

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa


PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano L • N.º 2594 • Quarta-feira, 10 de março de 2021 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Vacinações em MA e RI



Em Massachusetts e Rhode Island, tal como no resto do país, vão sendo levantadas algumas restrições causadas pela pandemia do Covid-19, ao mesmo tempo que prossegue a bom ritmo o plano de vacinação. Segundo dados do Departamento de Saúde, em MA, até ao passado dia 08 de março, tinham sido já vacinadas 1 milhão e 430 mil pessoas, e destas, 725 mil pessoas receberam a segunda dose da vacina. Em Rhode Island, mais de 200 mil pessoas receberam a primeira vacina e 82 mil a segunda dose, adquirindo assim imunidade completa.

• 04 & 07


Novo governador em Rhode Island



Daniel McKee tomou posse no passado domingo como governador de Rhode Island, onde a comunidade portuguesa teve papel importante no apoio ao trajeto político de McKee, como mayor de Cumberland e agora ao expoente máximo administrativo do "Ocean State". No seu percurso com profunda ligação à comunidade portuguesa, com presença assídua em diversos eventos sócio-culturais lusos, destaque-se uma deslocação a Penalva do Castelo, Beira Alta, integrado na digressão da Banda do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland. Nesta edição o governador de Rhode Island saúda o Portuguese Times no âmbito dos 50 anos deste semanário de língua portuguesa. Na foto, a secretária de Estado de RI, Nellie Gorbea, confere posse a Dan McKee como governador do estado.

(Foto PT/Augusto Pessoa) • 07

Mudança da hora



No próximo domingo 14 de março entramos na hora de verão nos Estados Unidos e os relógios devem ser adiantados uma hora.

Senado aprovou plano de resgate de \$1,9 trilião para relançar a economia dos EUA e atribuir aos contribuintes novo cheque de \$1.400

Portugueses no estrangeiro vão ter mais alternativas para levantar o Cartão de Cidadão

• 03

Açorianos no Mundo preparam-se para eleger Conselheiros da Diáspora Açoriana

• 06




Romarias quaresmais

Movimento dos Romeiros de São Miguel prepara candidatura a Património Imaterial da UNESCO

• 05

Europeus de Atletismo

Portugal consegue a melhor presença de sempre conquistando três medalhas de ouro



• 23

ÓBITOS



João Feitor grande defensor das iniciativas sócio-culturais da comunidade no norte de MA

• 10



António Pereira antigo dirigente associativo em RI

• 10

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado

www.cardosotravel.com

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



**T-Bone
Steak** **\$4⁹⁹**
lb



**Carne
moída** **\$2⁹⁹**
lb



**Costeletas
de Porco** **\$1⁷⁹**
lb



**Queijo
Milhafre** **\$6⁹⁹**
LB.



**Ovos
médios** **99¢**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Hot
Sauce
Gonsalves**
34 oz.

\$1⁸⁹



**Bacalhau
da Noruega
inteiro** **\$6⁹⁹**
lb



**Azeite
Gonsalves**

1 litro

\$4⁷⁹



**Atum
Bom
Petisco** **\$1⁹⁹**

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



**Laranjada
Melo
Abreu** **\$13⁹⁹**
24 gar.



SUMOL **3/\$4**
1.5 litro
1 galão



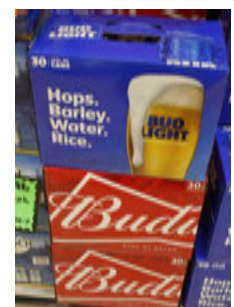
**Vinho
Cabriz** **2 por**
\$10



**Vinho
Aveleda** **2 por**
\$10

**Cerveja
Super Bock
Black Label**

\$10⁹⁹
+dep



**Cerveja
Bud & Bud
Light** **\$22⁹⁹**
30 gar. +dep

Senado aprovou plano de resgate de \$1,9 trilhão para relançar a economia dos EUA e atribuir aos contribuintes novo cheque de \$1.400

Algo importante aconteceu dia 6 de março no Congresso, em Washington: o presidente Joe Biden conseguiu a sua primeira vitória legislativa. No Senado, uma maioria democrata de 50 senadores manteve-se unida para aprovar uma proposta de Biden, um plano de 1,9 trilhões de dólares para relançar a economia dos EUA e ajudar o país a superar a pandemia de coronavírus.

O plano, a primeira grande iniciativa legislativa da presidência de Biden, injetará enormes recursos federais na economia, incluindo o maior esforço antipobreza nesta geração, constituindo uma declaração da sua política económica de que a melhor forma de acelerar o crescimento económico é de baixo para cima.

Mas a luta para conseguir a aprovação do plano foi difícil devido à unânime oposição republicana e mostrou o abismo entre democratas e republicanos.

A votação representou um momento político crucial para Biden e para o Partido Democrata, que precisa de unanimidade partidária num Senado dividido 50-50 e que lidera devido ao voto de desempate da vice-presidente Kamala Harris.

A versão aprovada no Senado ainda precisa passar pela segunda vez na Câmara dos Representantes para a aprovação final prevista para 9 de março. Mas como os democratas têm uma maioria de 10 votos na Câmara, espera-se uma rápida aprovação para que Biden possa assinar a lei antes de 14 de março, quando acabam os atuais subsídios de desemprego.

Chamado de "Plano de resgate americano", o plano de Biden inclui 415 bilhões de dólares para impulsionar a resposta ao coronavírus e a vacinação contra a covid-19, cerca de 1 trilhão de dólares em apoio direto às famílias e 440 bilhões para as pequenas empresas e comunidades particularmente atingidas pela pandemia.

Mas no Senado, os democratas tiveram que fazer concessões e a principal mudança em relação à proposta original foi desistir, pelo menos por agora, da proposta de aumento do salário mínimo para 15 dólares à hora.

Mas o plano de Biden contém uma série de significativos e muito necessários esforços para ajudar empresas em dificuldades e os americanos com menores rendimentos a recuperarem da crise da pandemia.

Um dos benefícios mais falados é um novo cheque no valor de \$1.400 para todos os contribuintes que ganham até \$75.000 (ou até \$150.000 no caso de casais). O limite inicial de rendimento eram \$100.000 iniciais e com a redução para \$75.000 cerca de 16 milhões de americanos deixaram de ser elegíveis para os \$1.400.

Os democratas tiveram também que reduzir a proposta de subsídio semanal suplementar de desemprego de \$400 para \$300 para conseguir a sua extensão até 30 de setembro de 2021.

Os governos estaduais e as administrações municipais e tribais vão receber 350 bilhões para reforço dos respectivos orçamentos.

Cerca de 45 bilhões de dólares destinam-se ao financiamento de alugueres, serviços públicos e assistência hipotecária e 30 bilhões para apoiar pequenas empresas.

Há 130 bilhões de dólares para ajudar as escolas primárias e secundárias a reabrir com segurança apesar da pandemia e o plano também financia com 14 bilhões os testes e a vacinação de covid-19, o que significará vacinas suficientes para cobrir toda a população adulta do país até ao final de maio.

Os pais com filhos menores de 5 anos receberão um subsídio de \$300 por cada criança e \$250 por crianças dos 6 aos 17 anos. Este subsídio levou Biden a dizer que o seu plano poderá reduzir a pobreza infantil pela metade.

Mas há mais, incluindo três disposições que receberam muito menos atenção, mas podem ter efeitos generalizados. Uma é o financiamento direto de creches com 39 bilhões de dólares, que os estados podem usar para ajudar famílias ou nos custos de operação durante uma pandemia.

As outras duas são 12 bilhões para assistência nutricional e um aumento substancial na assistência financeira a pessoas que compram seguro de saúde por meio das bolsas estaduais e federais criadas pelo Affordable Care Act, que é algo que os democratas desejam fazer desde que o ObamaCare se tornou lei em 2010.

Os gastos totais de Biden são 1,9 trilhão de dólares, que é quase um décimo do tamanho de toda a economia dos EUA. Os republicanos dizem que é um desperdício, mas o plano segue-se a cinco outros da anterior administração, totalizando 4 bilhões de dólares e que o Congresso promulgou desde a primavera passada.

A diferença é que o plano Biden surge numa altura em que se verificam sinais de uma potencial reviravolta na progressão da pandemia.

A vacinação está a aumentar, as mortes e o número de casos diminuíram, embora continuem elevados, e o emprego cresceu no mês passado, ainda que o país continue com menos 10 milhões de postos de trabalho dos que tinha antes da pandemia.

E por tudo isto as esperanças concentram-se em 2021.

Teremos este ano Festa do Santíssimo Sacramento?

A Meia Maratona de New Bedford, que deveria ter lugar a 21 de março, será cancelada este ano pelo segundo ano consecutivo devido à pandemia de covid-19. O mesmo acontecerá com a noite dos anos 50 de Joe Jesus que teria lugar em agosto, um desfile de carros antigos em memória do luso-americano Joe Jesus, popular comerciante da baixa de New Bedford, onde era proprietário da famosa loja dos amendoins torrados.

Qualquer destas iniciativas era boa para o comércio local, uma vez que atraía gente de fora da cidade, mas já ficou decidido que só voltarão a ter lugar em 2022.

Contudo, há muitos outros eventos na área de New Bedford que o mayor Jon Mitchell considera que é muito cedo para pensar já em cancelá-los uma vez que o processo de vacinação da população está em curso.

Em declarações no programa de Barry Richard na rádio WBSM, Mitchell pediu aos organizadores de vários eventos que esperassem pelo menos mais algumas semanas antes de decidirem o cancelamento das suas iniciativas.

É o caso da Chowderfest, do Desfile do Dia da Independência de Cabo Verde, da Summerfest e da maior de todas as festas populares de New Bedford, a Festa do Santíssimo Sacramento promovida pela comunidade madeirense.

Todas estas celebrações foram canceladas o ano passado devido ao coronavírus, mas Mitchell disse que podem muito bem voltar este verão desde que sejam tomadas as

devidas precauções e o vírus continue a diminuir.

Refira-se a propósito que, em Bristol, RI, a comissão organizadora da parada do 4 de Julho pretende levar a cabo a centenária celebração em 2021.

O anúncio foi feito por Michele Martins, presidente do Comité de Quatro de Julho de Bristol, em entrevista à WNLE-TV, o canal 6 de Providence, acrescentando que estão aguardando instruções do governo estadual.

A celebração do 4 de Julho de Bristol é a mais antiga do país, começou em 1795 e já se realiza há 236 anos.

Em 2020, as pessoas reuniram-se para a parada, mas não houve desfile e todos permaneceram nos seus veículos por precauções de segurança do Covid-19, todos foram obrigados a usar máscaras, higienizar das mãos e mantendo o distanciamento social.

Em 2021, Michele Martins espera realizar o desfile o mais normal possível desde que o Departamento de Saúde de Rhode Island autorize, mas o departamento ainda não se pronunciou.



Morello Real Estate

LOOKING TO BUY OR SELL?
Residencial · Commercial

PROCURA COMPRAR OU VENDER?
Residencial · Commercial

617.504.9583

Portugueses no estrangeiro vão ter mais alternativas para levantar o Cartão de Cidadão

Segundo nota do Gabinete de Informação e Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros em Portugal e chegada à redação do Portuguese Times na passada quinta-feira, a partir de agora os postos e secções consulares portugueses no estrangeiro poderão enviar, de forma segura, para o domicílio dos portugueses no estrangeiro, o Cartão de Cidadão (CC) através de entidades locais, de modo a alargar os pontos de entrega deste documento. Esta medida é particularmente relevante no atual contexto pandémico, com as restrições à mobilidade das pessoas.

As alterações agora introduzidas pelo Governo, e à semelhança do que aconteceu com os cidadãos residentes no território nacional, procuram responder à necessidade de encontrar formas alternativas de entregar o CC aos cidadãos portugueses residentes no estrangeiro, de forma segura, eficaz e adequada à sua realidade.

Existem, atualmente, cerca de 3,5 milhões de titulares de CC com residência no estrangeiro e distribuídos por 197 países e regiões. O número de CC com morada no estrangeiro continua a aumentar, mesmo no contexto de pandemia da doença COVID19 que hoje vivemos, ascendendo atualmente a uma média de 37.500 por mês.

A entrega presencial do CC em sede do posto consular ou de presença consular, não tem sido suficiente para resolver as dificuldades de um considerável número de cidadãos nacionais no acesso a este documento. As fortes restrições de circulação e as medidas de segurança sanitária determinadas pelas autoridades de saúde públicas em todo o mundo, aplicáveis aos serviços públicos externos no plano do atendimento, têm restringido a deslocação e a afluência da comunidade portuguesa no estrangeiro aos serviços públicos.

Autorizadas visitas a lares de idosos em New Bedford

O mayor Jon Mitchell e o Conselho de Saúde anunciaram que foi suspensa a restrição iniciada em 14 de dezembro às visitas a lares de idosos, devido à ampla vacinação de residentes nessas instalações.

A proibição destinou-se a proteger os residentes da disseminação do Covid-19. A restrição acabou, mas continuam a ser exigidos protocolos de saúde pública rigorosos para garantir a saúde e segurança de todos os residentes idosos, disse Jon Mitchell.

Detido por distribuição de droga

Um homem de Middletown foi preso na tarde de 4 de março em Portsmouth por posse e entrega de cocaína e ecstasy.

Steven Sousa foi parado pela polícia de Portsmouth por volta das 14h50 e, durante uma busca ao carro, a polícia encontrou cocaína e pílulas de ecstasy.

Após uma investigação mais aprofundada, a polícia conseguiu descobrir que Sousa vinha vendendo drogas na área de Portsmouth.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

de Mello's
FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM
508-994-1550

JUDITH TEODORO
Advogada em Portugal



*Foreign Legal
Consultant
Commonwealth
of Massachusetts*

juditeteodoro@gmail.com

Os cinemas já estão a reabrir mas teatros está demorado

Em Boston, o mayor Marty Walsh anunciou a abertura das academias de dança, centros de fitness e clubes de saúde, incluindo ginásios. Museus, aquários e espaços históricos internos também vão reabrir, bem como locais de recreação como salas de reuniões, salões de baile, salas de festas privadas e clubes sociais.

As reuniões internas ainda continuam limitadas a 10 pessoas e as reuniões ao ar livre limitadas a 25 pessoas e isso aplica-se tanto a espaços públicos como privados.

Os cinemas terão a assistência reduzida a 25% da capacidade de acordo com as diretrizes estaduais e locais, e foi o caso das duas salas AMC em Boston – AMC Common 19 e AMC South Bay Center 12 em Dorchester – que reabriram dia 5 de março com novos e rígidos procedimentos de limpeza e filmes que já deviam ter estreado o ano passado, entre os quais “The Little Things”, “The Marksman”, “News Of The World”, “Supernova”, “Wonder Woman 1984” e “The Croods: A New Age”.

Segundo a CBS News, a AMC estava à beira da falência devido à pandemia do coronavírus, mas o investimento de 917 milhões vai permitir-lhes manter as salas abertas em 2021.

Em Rhode Island, os cinemas também estão a reabrir com novos regulamentos, todos os espectadores deverão usar máscara e distanciarse dos demais assistentes enquanto estiverem sentados.

O Showcase Cinema em Quaker Lane, Warwick, reabriu sexta-feira, com bilhetes a \$5 e exibindo filmes clássicos como Harry Potter, Missão Impossível e Mamma Mia. Os novos filmes só deverão estreiar em 31 de julho.

Em New York, depois de terem estado quase um ano a criar teias de aranha, os cinemas também reabriram dia 5 de março, mas funcionando com apenas 25% da capacidade e um máximo de 50 pessoas por cada sala.

New York é uma das capitais do cinema mais impor-

tantes do mundo e o negócio foi seriamente afetado pela pandemia. Muitos cinemas novaiorquinos foram apanhados de surpresa quando o governador Andrew Cuomo anunciou que poderiam reabrir e salas importantes como Film Forum, Alamo Drafthouse, Metrograph e os Cinemas Regal estavam planeando estreias nas próximas semanas e agora precisam de mais tempo para se preparar, tanto os exibidores como os produtores.

New York, junto com Los Angeles (onde os cinemas ainda estão fechados), são fundamentais para os sucessos de bilheteria, e, com o encerramento dos seus cinemas, os estúdios de Hollywood impulsionaram a maioria das suas grandes produções para os serviços de streaming. Mas a

Sony Pictures já anunciou que lançará “Peter Rabbit 2: The Runaway” em maio; “A Quiet Place II”, da Paramount Pictures, estreará a 28 de maio e a estreia de “Black Widow”, da Walt Disney Co., está marcada para 7 de maio.

Quanto aos teatros da Broadway, estava previsto reabrirem em janeiro de 2021, depois falou-se em meados de março e a Broadway League, grupo que representa a indústria, anunciou a semana passada que continuarão fechados até pelo menos 30 de maio.

“Com cerca de 97 mil trabalhadores que dependem da Broadway para a sua subsistência e um impacto económico anual de 14,8 biliões para a cidade, a nossa associação está comprometida em reabrir assim que as condições permitirem”, declarou Charlotte St. Martin, presidente da Broadway League.

Segundo a agência Reuters, estavam em cena na Broadway 31 peças teatrais quando os teatros foram fechados. Os preços dos bilhetes comprados para espetáculos que teriam lugar entre janeiro e maio de 2021 serão reembolsados, conforme comunicado.

Prepara-se o regresso às aulas primárias em Massachusetts

O conselho escolar de Massachusetts votou dia 5 de março para permitir que o comissário das escolas públicas force um amplo regresso dos alunos às aulas, apesar das objeções dos sindicatos dos professores.

O comissário estadual de Educação, Jeffrey Riley, disse ao conselho que procuraria reabrir totalmente as escolas primárias em abril e retomar a aprendizagem presencial em todos os níveis de ensino no outono.

Riley apontou a melhoria nos números de coronavírus em todo o estado e sublinhou o aprofundamento dos danos emocionais causados pela ausência prolongada da escola.

Aproximadamente 80% dos alunos de Massachusetts têm atualmente ensino presencial disponível e cerca de 300.000 estão matriculados em distritos escolares total-

mente remotos.

Os pais que desejem manter os seus filhos em casa o resto do ano letivo terão direito a essa opção.

Algumas fações sindicais dos professores têm resistido a um retorno total às suas escolas, argumentando que o coronavírus ainda não foi totalmente controlado.

Mas as autoridades no estado e em outros lugares intensificaram os seus apelos pelo retorno às salas de aula, referindo que o ensino remoto está aumentando as lacunas académicas e tem um impacto especialmente severo nas crianças de famílias de baixo rendimento.

As escolas de New York também estão lentamente retomando as aulas presenciais, mas 70% das crianças no maior distrito escolar do país permanecem no formato totalmente remoto.

Maria e Lisa Dias divulgam Portugal nos EUA

O semanário ‘Mundo Português’, de Lisboa, publicou uma reportagem sobre Maria e Lisa Dias, mãe e filha, que, inspiradas no azul dos azulejos espalhados pela capital portuguesa, criaram a marca ‘LisbonBlue’ para a sua loja online que vende produtos portugueses nos Estados Unidos, Canadá e outros países.

Maria Dias, que nasceu em Braga, revelou que o confinamento e o cancelamento das festas portuguesas provocados pela pandemia contribuíram para um maior interesse dos luso-americanos nas suas raízes e herança cultural.

Entre os produtos mais bem sucedidos da ‘LisbonBlue’ estão aventais, pósteres decorativos e canecas com frases em português e inglês como “I’m Here for the Sardinhas” ou “But first, Vinho”, por exemplo.

Além das t-shirts, aventais, canecas e objetos de decoração, Maria e Lisa Dias mantêm um blogue de culinária que deu origem a um canal de YouTube e publicam livros de receitas de cozinha portuguesa ‘Taste Portugal’, o mais recente dos quais publicado em 2020.

Filarmónica São João reabriu cozinha

A Sociedade Filarmónica de São João reabriu a sua cozinha às quintas e sextas-feiras das 15h às 19h e apenas para take-away.

A coletividade está localizada em 845 Washington St., em Stoughton. A cozinha é chefiada por Fernando Silva, que já foi presidente da sociedade.

AERUS
ELECTROLUX
Authorized Floor Care Service Provider Since 1924

- Central Vacuums
- Vacuum Cleaners
- Air Purification
- Carpet Shampooing

Sales • Service • Supplies • All Makes & Models



JORGE MELO

Over 30 years of Clean Living

774.930.1697

“Free Estimates, Pickup & Delivery...Always.”

AERUSONLINE.COM • JMcleanliving@gmail.com

AP ALEXION PEREIRA

Insurance Agency, Inc.



Tudo o que precisa em seguros

SERVIÇO PESSOAL

(508) 992-3130

Manuel C. Pereira
Presidente

276 Alden Road
Fairhaven, MA

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt N° _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". *Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times _____ / - / _____

P.O. Box 61288 _____ Exp. Date

New Bedford, MA 02746

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES
USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746. Frequency: Weekly. Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices. POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

- Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
- Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
- Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
- Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
- Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rodrigo Rodrigues, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Vítor Rui Dores, Creusa Raposo, Luciano Cardoso, João Bendito. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Este ano não haverá romarias quaresmais em São Miguel nem nas comunidades da Nova Inglaterra

Movimento dos Romeiros de São Miguel prepara candidatura a Património Imaterial da UNESCO

• Norberto Silveira – Azores Açores

O Movimento dos Romeiros de São Miguel é uma associação privada de fiéis sem fins lucrativos, designada por MRSM, a quem a competente autoridade eclesial diocesana concedeu a personalidade jurídica canónica, a qual é reconhecida no foro civil pelo direito concordatário vigente, com o NIPC 591 000 400, constituía em 04 de outubro de 2016, com sede na rua da Praça, nº 5, Santa Cruz, concelho de Lagoa.

Tem como objetivo social empenhar-se em fomentar uma vida mais harmoniosa promovendo o culto público, através de iniciativas de evangelização, do exercício de obras de caridade, informando a ordem temporal com o espírito cristão.

Como forma de prosseguir com estes propósitos, compete ao MRSM coordenar as romarias quaresmais de São Miguel, segundo os princípios cristãos e católicos, zelando pela sua tradição e acompanhando a sua natural evolução de “caminhadas de fé”, quer na sua intervenção, quer na sua presença no seio das entidades e realidades da Igreja Católica e na sociedade civil.

De entre as suas responsabilidades há a destacar, a orientação dos ranchos, regulamentar e fazer cumprir os respetivos regulamentos que regem os ranchos, zelar pela tradição, formar e informar os responsáveis das romarias quaresmais, unir e inserir os diversos ranchos, promover a atividade cívica, promover a inclusão social e ações de solidariedade, publicar e divulgar livros, folhetos, revistas, fotos, filmes, documentários, exposições e outros, que sejam de interesse para as suas atividades, entre outros.

Na ilha de São Miguel existem 55 ranchos de romeiros distribuídos pelos seis concelhos, totalizando cerca de 2.500 romeiros.

Esta tradição secular mi-caelense encontra eco nas comunidades açorianas do Canadá, EUA e Bermuda.

Aqui pela Nova Inglaterra há romarias em New Bedford, Fall River, Taunton, Pawtucket e Bristol,



como PT tem vindo, ao longo dos anos, a testemunhar com larga cobertura.

Este ano, devido à pandemia do Covid-19, não haverá romarias por esta região nem na ilha de São Miguel, esperando-se que no próximo ano de 2022 a tradição venha novamente a ser celebrada pelas ruas da ilha e nas comunidades lusas da diáspora.

Candidatura a Património Imaterial da UNESCO

Entretanto, o Movimento Romeiros de São Mi-

guel prepara a candidatura desta tradição quinhentista a Património Imaterial da UNESCO e para isso existe um pedido de apoio financeiro tendo em vista a contratação de um técnico superior licenciado em História e Património, para elaboração da candidatura e ainda de um técnico de foto e vídeo. Esta fase de preparação (elaboração e submissão) deverá ter a duração de dois anos.

Publicamos abaixo uma entrevista com João Carlos Leite, responsável pelos Romeiros de São Miguel, que concedeu ao jornal AzoresAçores, conduzida por Norberto Silveira.

Entrevista com João Carlos Leite responsável pela Associação Movimento de Romeiros de São Miguel



Em 2021 são cerca de 2500 homens que ficam em casa, ficando por cumprir uma tradição ancestral que no próximo ano faz 500 anos.

Falamos da Romaria Quaresmal em São Miguel, onde durante a Quaresma saem à rua os Ranchos de Romeiros para percorrerem, a pé, as ruas da maior ilha dos Açores, cantando e rezando.

Este ano os Romeiros foram novamente impedi-

dos de poder cumprir a sua Romaria Quaresmal, face ao momento que vivemos, por via da Covid-19.

O Jornal AzoresAçores foi ao encontro do responsável pela Associação Movimento de Romeiros de São Miguel, João Carlos Leite, para nos falar do sentimento que se faz sentir junto dos Romeiros.

AA – Devido ao momento que vivemos, as Romarias Quaresmais foram



- Foto Luiz Ferreira

canceladas, uma vez mais. Que sentimento existe no seio dos Romeiros?

JCL – O sentimento generalizado é de nostalgia, de tristeza e de grande respeito pela nossa saúde e pela saúde pública, como Romeiros conscientes não poderia ser de outra forma, mas também de muita esperança em que esta pandemia seja debelada e que naturalmente já no próximo ano consigamos voltar às Romarias Quaresmais.

AA – Em 2020 ainda houve alguns Ranchos que conseguiram andar nas estradas de São Miguel. Mas é preciso andar na estrada para fazer a Romaria Quaresmal?

JCL – As Romarias Quaresmais de São Miguel são na sua essência caminhadas físicas, que atendendo às suas características levam o Romeiro a uma introspeção profunda, muitas vezes levam a uma verdadeira conversão com a vida, no relacionamento com os outros, consigo próprio, com a Natureza e com Deus....

Vivencia-se a verdadeira essência da vida, relativizando o supérfluo. As Romarias Quaresmais ajudam-nos a melhor superar as dificuldades do nosso dia a dia.

AA – É possível fazer uma Romaria mesmo em casa, no dia-a-dia?

JCL – Claro. Mas é fundamental “recarregar baterias” na caminhada física, atendendo às suas características de tempo (oito dias), disponibilidade mental, convívio com os irmãos, nas famílias de acolhimento, nos propósitos de correção e de mudança de vida.

AA – Sabe-se que alguns ranchos, apesar de não saírem este ano, irão realizar algumas ativida-

des para não deixar passar o momento em branco. Como vê isso?

JCL – Com muita alegria. Sonho que o envolvimento, pastoral, familiar, social e cultural dos Romeiros seja cada vez mais efetivo nas suas vidas e na nossa sociedade, indo ao encontro das diversas propostas do artº 3 (Objeto Social) dos nossos Estatutos.

AA – Nesta época especial que vivemos, que mensagem se pode deixar a todos os Romeiros e a quem os segue?

JCL – Sobretudo de Esperança, mas também de confiança nos cientistas,

para que desenvolvam rapidamente o necessário para debelar esta pandemia em todo o Mundo, que os Países ricos sejam solidários com os muito desfavorecidos, de grande apreço pelos profissionais de saúde pela enorme exigência e coragem a que têm sido submetidos. Quando voltarmos a uma nova normalidade que sejamos mais solidários e que valorizemos apenas o que efetivamente nos torna mais Humanos, colocando como premissa mais importante da nossa vida o bem comum, o respeito pelos outros, pela Natureza e por Deus.

O novo equipamento do Revolution é inspirado em fortes da Nova Inglaterra

A equipa de futebol New England Revolution anunciou o novo equipamento que usará na época de 2021 da Major League Soccer e que é inspirado nos diferentes fortes da Nova Inglaterra da era da Revolução Americana.

O equipamento homenageia “The Fort”, como é conhecida a área do Gillette Stadium dedicada aos adeptos do clube.

Desde 1996, “The Fort” compreende a seção 2 do estádio, nas arquibancadas 141, 142 e 143 e tem sido a base de adeptos que mais cresce na MLS desde o seu início.

O equipamento é composto por camisola branca com a imagem do “The Fort” no lado esquerdo na parte inferior, que é o logotipo do Revolution, calção branco e meias azuis claras.

Entre os fortes que inspiram o novo equipamento está o de Halifax, no Maine, que data da guerra dos franceses e nativos americanos; o Forte Washington em Massachusetts, que foi construído durante a Revolução Americana; e o Monte Independência em Vermont.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444

Açorianos no Mundo preparam-se para eleger Conselheiros da Diáspora Açoriana

O site “Açorianos no Mundo”, plataforma de recenseamento dos açorianos espalhados pelos quatro cantos do planeta, avança em breve para a próxima fase do processo de constituição do Conselho da Diáspora Açoriana, criado pelo Parlamento dos Açores em 2019.

O Conselho da Diáspora Açoriana, presidido pelo próprio Presidente do Governo Regional, é um órgão consultivo que visa assegurar a participação, a colaboração e a auscultação, dos açorianos no mundo, no projeto de desenvolvimento dos Açores.

O primeiro grande passo para a sua instalação é a eleição de 19 Conselheiros da Diáspora Açoriana, sendo um representante da Bermuda, cinco representantes do Brasil (Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e restantes Estados), cinco representantes do Canadá (British Columbia, Manitoba, Ontário, Quebec e restantes Províncias), cinco representantes dos Estados Unidos da América (Califórnia, Massachusetts, Rhode Island e dois dos restantes Estados), um representante do Uruguai, um representante do continente português e Região Autónoma da Madeira e um representante do resto do mundo.

A plataforma “Açorianos no Mundo” avança

agora para a última fase de registo de inscrições para que todos os interessados possam participar neste processo como eleitores e, se assim o desejarem, candidatem-se a conselheiros pelas suas áreas de residência.

Para isso deverão aceder à plataforma “Açorianos no Mundo” (<https://acorianosnomundo.azores.gov.pt/>), clicar em REGISTAR, preencher os campos solicitados e ir avançando de forma simples e intuitiva no processo de inscrição até que esta fique completa e pronta a ser submetida. Os interessados deverão também carregar na plataforma os comprovativos de residência e de ligação aos Açores à medida que a inscrição é realizada.

A primeira parte da inscrição diz respeito à identificação da pessoa (nome, apelido, data de nascimento, e-mail e nacionalidade). Preenchidos os primeiros campos, o utilizador avança para a seleção do seu local de residência, onde deverá inserir um comprovativo do seu domicílio (por exemplo, carta de condução, certificado de residência fiscal, faturas, recibos ou contratos de arrendamento). De seguida, o utilizador é convidado a indicar a sua ligação aos Açores, podendo utilizar uma de quatro opções: Nascimento; ou Ascendência Açoriana; ou Resi-

dência nos Açores por um período mínimo de cinco anos; ou através de Casamento ou União de Facto. Em qualquer uma destas hipóteses é solicitado um comprovativo da condição selecionada.

Submetida a inscrição e validade posteriormente pela equipa de gestão da plataforma, o utilizador, se assim o desejar, poderá candidatar-se a Conselheiro da Diáspora Açoriana ou participar ativamente no processo eleitoral que culminará com a seleção do conselheiro da sua área de residência.

Podem candidatar-se a conselheiros os cidadãos que residam há mais de cinco anos nas áreas geográficas referidas anteriormente e que reúnam uma das seguintes condições: terem nascido na Região Autónoma dos Açores; ou terem ascendência açoriana; ou terem residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos; ou serem casados ou viverem em união de facto com quem faça prova da sua ligação aos Açores.

O Governo dos Açores, através da Direção Regional das Comunidades, apela ao reforço das inscrições na plataforma digital <https://acorianosnomundo.azores.gov.pt/>, considerando que se avançará brevemente para a eleição dos Conselheiros da Diáspora Açoriana.

Portuguesa candidata a Miss Universo

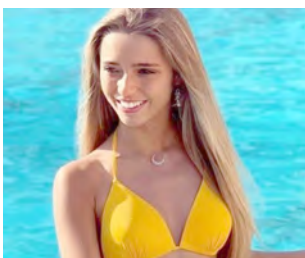
Depois de um ano e meio de suspensão, a eleição de Miss Universo voltará com uma transmissão em direto na televisão no dia 16 de maio. A 69ª eleição de Miss Universo será realizada no Seminole Hard Rock Hotel & Casino em Hollywood, Flórida.

O último concurso de Miss Universo foi em dezembro de 2019 e a vencedora, Zozibini Tunzi, da África do Sul, usou a coroa mais tempo do que qualquer outra concorrente.

Paula M. Shugart, presidente da Organização Miss Universo, disse em comunicado que o concurso seguirá diretrizes semelhantes às da eleição de Miss USA 2020, realizada em Memphis.

Ainda está sendo considerado se Miss Universo 2021 terá público, embora em número reduzido.

A competição Miss Universo tem cerca de 90 concorrentes de todo o mundo e será transmitida pela



televisão de mais de 160 países, entre os quais Portugal, que estará representado pela jovem Cristiana Silva, 19 anos.

A jovem é natural da freguesia de Freamunde, concelho de Paços de Ferreira, distrito do Porto. Está a formar-se como assessora jurídica na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras integrada no Politécnico do Porto.

Cristiana foi 1ª dama de honor da Miss Portuguesa 2019. Como este ano não houve concurso devido à pandemia da Covid-19, a jovem foi designada pela organização como Miss Universo Portugal 2020 e representante de Portugal na 69ª eleição de Miss Universo.

Casal detido por arrombamento

A polícia de Fall River respondeu a uma participação de arrombamento dia 1 de março à noite a um apartamento em 306 Bank Street e deteve dois suspeitos.

José Almeida, 38 anos, e Anahi Rodrigues, 39, foram detidos em flagrante.

Segundo uma testemunha, uma mulher, Rodrigues, gritou fora do apartamento pedindo para entrar e Almeida arrombou a porta com um pé de cabra.

Quando a polícia chegou, os suspeitos fugiram. Almeida foi encontrado na escada de incêndio com um pé-de-cabra e Rodrigues estava no quintal segurando uma mochila preta, que colocou no chão e onde a polícia encontrou uma pistola AR15 carregada com dois cartuchos.

Ambos os suspeitos foram presos por arrombamento.

Rodrigues já tinha um mandado anterior de prisão.

A portuguesa Mariana van Zeller nomeada para prémios Ambies da Podcast Academy

“Trafficked with Mariana van Zeller”, o podcast que acompanha uma série homónima da jornalista portuguesa da National Geographic, é um dos nomeados para a edição inaugural dos prémios Ambies.

Os prémios Ambies foram criados pela Podcast Academy para celebrar uma excelência neste segmento. São 23 categorias de prémios, tais como “Podcast do Ano”, “Melhor Podcast de Comédia”, “Melhor Apresentador de Podcast” ou “Melhor Argumento Ficção”, e a Pod-

cast Academy nomeou 164 programas nesta primeira edição, cujos vencedores serão anunciados a 16 de maio, numa cerimónia transmitida em direto em plataformas como YouTube e Twitch.

Neste podcast, Mariana van Zeller entrevista ex-traficantes de droga e pessoas envolvidas nos vários mercados negros do tráfico de estupefacientes.

Com uma duração média de 40 a 50 minutos, os episódios abordam desde o tráfico de opiáceos até ao contrabando de arte.

A série “Trafficked with Mariana van Zeller” (“Na Rota do Tráfico com Mariana van Zeller”, em português) estreou-se no National Geographic nos EUA e Canadá em 2 de dezembro de 2020 e no National Geographic Portugal a 13 de fevereiro de 2021.

Mariana Van Zeller nasceu em Portugal, localmente em Cascais, em 1976. Vive nos EUA desde 2001 e trabalhou anteriormente para o PBS e para o Current TV, o canal criado pelo antigo vice-presidente Al Gore.

Aulas de inglês para imigrantes em Boston

Pode interessar-lhe: o English for New Bostonians (ENB) vai oferecer remotamente dois cursos de inglês para empresários imigrantes que residem na cidade de Boston em parceria com o YMCA International Learning Center e o Gardner Pilot Academy Education Program (GPA).

No GPA, o curso vai de fevereiro a junho de 2021. Já no YMCA vai de março a junho de 2021. As inscrições ainda estão abertas para novos alunos e as aulas são às terças e quintas à noite. Para mais informações, pode entrar no site oficial www.englishfornewbostonians.org ou telefonar para (617) 982-6860.

Polícia estadual convertido em parteiro

Jordan Cavaco, agente do aquartelamento da Polícia Estadual de Massachusetts em Foxboro, estava em rotineiro serviço de patrulha na manhã do dia 28 de fevereiro na I-95 North quando foi obrigado a entrar em ação e ainda por cima como parteiro, ajudando no parto de uma menina.

Pouco depois das 7h00 da manhã, Cavaco avistou, na área da saída 12, um carro piscando com os faróis altos e luzes de emergência e instruiu o condutor a parar na divisão da rodovia na I-95 e I-93 em Canton.

Cavaco chamou uma ambulância e pegou na sua mala médica e no kit de obstetrícia e “entrou em ação”, disse a polícia estadual. Ou seja, ajudou uma mulher e a menina que ela deu à luz.

Outros agentes da Polícia Estadual chegaram entretanto, confirmaram que as vias respiratórias da bebé estavam desobstruídas e agasalharam a menina num cobertor até que a equipa médica chegasse e assumisse o controlo.

Cavaco, que começou a trabalhar na Polícia Estadual em maio do ano passado, “ficou muito feliz por ter tido a oportunidade de ajudar uma família no parto da sua filha”, anunciou a corporação.

A identidade da parturiente não foi divulgada.

Renovada em MA a proposta de lei para emissão de cartas de condução para imigrantes indocumentados

Os legisladores estaduais de Massachusetts renovaram o seu esforço para conseguir a emissão de cartas de condução a imigrantes ilegais reformulando a semana passada a proposta de lei HD. 448/SD. 273, que permitirá aos indocumentados tirar a carta independentemente do seu estatuto como imigrantes.

Dezasseis estados têm atualmente leis semelhantes em vigor e a deputada Christine Barber, democrata de Somerville que reformulou o projeto, disse que os imigrantes precisam de conduzir mais devido à pandemia, já que trabalham geralmente em ofícios que não podem ser exercidos remotamente.

A proposta foi subscrita igualmente pela deputada Tricia Farley-Bouvier de Pittsfield, e os senadores Brendan Crighton de Lynn e Adam Gomez de Springfield, todos democratas.

De acordo com o projeto de lei, as pessoas que não podem apresentar prova de

presença legal nos EUA poderão requerer carta de condução fornecendo outros documentos que comprovem a identidade, nomeadamente passaporte estrangeiro, cartão consular de identidade ou outros documentos que mostrem a foto da pessoa e a data de nascimento. A proposta já foi apresentada em anteriores legislaturas e chegou a ser aprovada pelo Comité de Transporte, mas nunca foi submetida a votação no Senado.

Quinze anos de prisão por violação de menor

Um homem de New Bedford foi condenado a 15 anos de prisão a semana passada, depois de se confessar culpado de violar a filha da ex-companheira, anunciou o promotor de justiça do condado de Bristol, Thomas M. Quinn III. Michael Avellar, 62 anos, foi julgado no Tribunal Superior de Fall River no dia 26 de fevereiro.

Avellar começou a violar a jovem aos 10 anos e os estupros continuaram até serem descobertos pela mãe da vítima, quando ela tinha 16 anos, em abril de 2017, quando ela viu o companheiro semi despido saindo silenciosamente do quarto da jovem. O caso foi processado pela promotora assistente Silvia Rudman e o juiz Raffi Yessayan sentenciou Avellar a uma pena de 10 a 15 anos de prisão, seguida de 10 anos de liberdade condicional.

Daniel McKee – o governador de RI que não sendo português é o político americano com mais aproximação à nossa comunidade

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Daniel McKee tomou posse como governador de Rhode Island. É o 76.º político a assumir aquela posição, e esta em substituição de Gina Raimondo, que trocou Rhode Island por Washington, onde fará parte da administração do novo presidente, na qualidade de secretária do Comércio.

Dan McKee ocupou a posição de vice-governador nos últimos seis anos tentando captar as atenções sobre si mesmo e as suas causas. E repentinamente está sob os olhares e as atenções dos habitantes de Rhode Island.

E no meio das manobras políticas Dan McKee pega na administração de Rhode Island no meio da pandemia, mas agora já na fase da vacinação.

McKee vai ter oportunidade de poder apoiar os pequenos negócios, assim como pegar na agenda completa das suas funções.

Durante a administração, o novo governador de Rhode Island vai ter oportunidade de mostrar aos votantes as suas capacidades e já tornou público as suas intenções em concorrer para governador em 2022.

McKee, com 69 anos de idade, não faz parte da juventude democrata online, que tenta inclinar o partido para a esquerda.

É moderado, casado, e dois filhos adultos.

Quando concorreu para mayor em Cumberland pela primeira vez em 1998, os residentes das casas de idosos repararam na sua gravata com as cores da bandeira americana, ao mesmo tempo que dava apertos de mão e batia às portas.

Para mostrar a importância dos pequenos negócios na sua agenda económica, pegou numa quantidade de cartões de visita de proprietários do estado de Rhode Island e espalhou-os sobre a secretária de uma ponta à outra.

Daniel McKee cresceu em Cumberland oriundo de uma família com negócio de óleo de aquecimento e depois de ter graduado do Cumberland High School e Assumption College, Ciências Políticas, conjuntamente com um irmão tomaram conta do negócio. Mais tarde opta pela entrada na política.

Foi praticante de basquetebol e muito ativo junto do Lincoln-Cumberland Boys Club e Girls Club, que curiosamente foi fundado com a ajuda do pai.

Com formação académica, resolveu aprofundar a sua ação nos negócios. E assim, trabalhando na sua companhia de óleo, abriu uma agência de real estate e um centro de ginástica em Woonsocket.

Como se depreende, o seu apoio aos pequenos negócios faz parte da sua formação, onde possivelmente não havia apoios.

Mas voltando à política e aqui já apoiado pelo Portuguese Times, depois de dois mandatos no “Town Council”, concorre a mayor e derrota o mayor Francis Gashen nas primárias democratas em 2000. Seria derrotado pelo então deputado estadual David Iwuc, que é casado com uma portuguesa, mas regressa dois anos mais tarde, para



Dan McKee dirigindo-se aos presentes durante a sua tomada de posse como governador de Rhode Island.

recuperar o lugar de mayor.

A primeira campanha de McKee para mayor reuniu três democratas, que incluiu o chefe de gabinete de Bruce Sundlun, David Cruise, um segundo primo e amigo de infância.

Segundo Cruise, uma falta de comunicação entre dois amigos levou à entrada na mesma corrida. Uma divisão de votos facilitou a reeleição de Gaschen.

Cruise concorre a Town Council dois anos mais tarde, quando McKee vence Gashen para mayor.

Numa demonstração de interesse pela educação dos jovens, McKee criou a Blackstone Valley Prep., a primeira “charter school” no estado. Mais de uma década mais tarde mantém grande interesse pela vida pública.

Jeremy Chiappetta disse referindo-se a McKee: “Um grande homem que se interessa profundamente pela educação das crianças... É um homem de família, casado com uma educadora e compreende as dificuldades de um professor”.

Em 2014, quando a então vice-governadora concluiu o seu termo, Dan McKee viu ali o momento oportuno para concorrer ao lugar a nível estadual.

Curiosamente defrontou o lusodescendente, então secretário de Estado, Ralph Mollis, que derrotou.

Quando Daniel McKee mudou-se para a State House trouxe com ele o sentimento do “Town Hall” e na posição de vice-governador tem estabelecido as melhores relações entre os mayors.



Dan McKee com o congressista David Cicilino, o mayor Roberto da Silva, de East Providence e o senador Jack Reed, durante as celebrações do Dia de Portugal em Providence.



Antônio Teixeira e Steve Contente, respetivamente administradores das vilas de Little Compton e de Bristol, marcaram presença na cerimónia de tomada de posse do governador Dan McKee.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo

Tel. 401-837-7170

Email: pessoaptimes@gmail.com



Vacinações em Rhode Island Já foram aplicadas 206 mil primeiras doses e 82 mil pessoas já têm imunidade completa

• Foto e texto de Augusto Pessoa



O governador de Rhode Island, Dan McKee levantou algumas restrições no seu segundo dia no gabinete, facilitando o aumento da capacidade nos ginásios, restaurantes e casas funerárias.

A capacidade dos restaurantes aumenta de 50 por cento para 60 por cento. O secretário de Comércio disse na intervenção semanal, que enquanto os ginásios e centros de perda de peso podem aumentar a capacidade de uma pessoa por 125 pés quadrados para uma pessoa por 100 pés quadrados, com máscara e distância social. As casas funerárias serão autorizadas a ter 30 pessoas no interior e 50 pessoas no exterior.

Adicionais facilidades nas restrições são esperadas para o fim deste mês de março. Incluiu locais de dança e eventos formais, como casamentos. No princípio de abril espera que a capacidade destes eventos passe a ser 100 pessoas no interior e 150 no exterior.

Entretanto o governador McKee disse que dará prioridade aos professores no sistema de vacinação. Espelhando a ideia do Presidente Joe Biden, ter todos os professores vacinados até ao fim de março. Se bem que ainda não haja uma data para as clínicas, sabe-se que as farmácias CVS já iniciaram as marcações para os professores em Rhode Island.

“Rhode Island trabalha num plano para vacinar todos os professores e pessoal de serviço nas escolas.

O programa de vacinação para os professores não altera o plano de vacinação de adultos, com especiais, condições de saúde, agendados para começar no meio de março”, sublinhou a dra. Nicole Alexander-Scott, que adiantou: “O aumento de vacinas que vêm para o estado de Rhode Island possibilitam que os professores se juntem ao plano de vacinação sem colocar outros grupos no fim da lista.

A administração Raimondo resistiu à chamada de vacinação para os professores, baseando-se nas idades e condições de saúde e não pela ocupação. Mas Dan McKee vinha dizendo durante a transição de poderes que gostaria de ver os professores serem vacinados o mais rápido possível.

O Departamento de Saúde informou que vão ser abertos mais lugares de vacinação em Middletown e Woonsocket. O estado tem locais de vacinação em andamento em Providence e Cranston.

O estado de Rhode Island recebeu o primeiro carregamento de vacinas Johnson & Johnson contra o COVID-19 num total de 9.100 doses.

Este tipo de vacina é numa dose única, contra a Pfizer e Moderna que têm de ser tomadas em duas doses e que já vem sendo administrada.

Segundo números fornecidos na passada quinta-feira, já foram aplicadas 206.000 primeiras doses, enquanto que mais de 82.000 pessoas já têm imunidade completa.

Em ambiente português

Daniel McKee é o novo Governador de Rhode Island

... já foi recebido em Portugal, no município de Penalva do Castelo, vila irmã de Cumberland, RI

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A comunidade portuguesa de Rhode Island, que constitui a maior percentagem de portugueses, num estado nos EUA, tem conseguido através dos tempos uma digna e relevante presença política. O maior número de lusoeleitos nos EUA. E se mais longe não fomos foi pela falta de apoio financeiro a reconhecidos candidatos.

Mas não vale a pena chorar sobre leite derramado. Temos um historial digno de que nos podemos orgulhar.

Ali por Cumberland surge Daniel McKee, passa pelo "Town Council" e vence as eleições para mayor em 1998. Rapidamente se apercebe da potencialidade do nosso grupo étnico.

E não perdeu tempo atraindo o voto português para a sua eleição para mayor em 1998. Foi um amor à primeira vista, McKee/Clube Juventude Lusitana. E daí para cá, desde a romagem ao Cemitério do Monte Calvário, pelo Memorial Day, pelo aniversário do clube, pela parada do São João, o antigo mayor Daniel McKee era uma presença obrigatória.

Um fator que realçou as boas relações Daniel McKee (mayor) Clube Juventude Lusitana foi o uso bipartido do parque de estacionamento em frente ao Town Hall, que, sendo propriedade do clube, é usado durante a semana para quem se desloca para tratar de assuntos camarários.

Mas a juntar a estas relações temos a memorável deslocação a Portugal, mais propriamente a Penalva do Castelo, Beira Alta, integrado na digressão da banda do Clube Juventude Lusitana. "Uma viagem memorável e inesquecível, desde a beleza das paisagens, das cidades e vilas à hospitalidade, sem esquecer a gastronomia. E aqui incomparável. Deixo uma palavra de agradecimento ao mayor Leonídio Monteiro, que nos recebeu na sala nobre da câmara de Penalva do Castelo", disse na ocasião o vice-governador, hoje governador Daniel McKee. Fazia ainda parte da comitiva o então mayor de Cumberland, Bill Murray.

Entre a receção ao vice-governador de Rhode Island, no salão nobre do município de Penalva do Castelo, esteve José Cesário então secretário de Estado das Comunidades Portuguesas. Manuel Costa, vice-presidente e executante na banda.

Mas as relações Governador McKee/Comunidade Portuguesa não se ficam por

aqui.

E se o Clube Juventude Lusitana é a relevante presença lusa em Valley Falls não podemos esquecer a presença religiosa que se chama igreja de Nossa Senhora de Fátima. Um templo maravilhoso, sob a administração do padre Fernando Cabral.

Uma igreja que abriu as portas ao então mayor Daniel McKee, hoje governador de Rhode Island.

Tudo isto se movimenta no conceito de geminação de Vilas Irmãs Cumberland/ Penalva do Castelo.

Prosseguindo e aqui é o então vice-governador de Rhode Island a abrir o "State Room" da State House para as cerimónias oficiais do Dia de Portugal/RI.

Daniel McKee esteve no State Room e na cerimónia da State House antes da parada e tomou parte no desfile patriótico pelas ruas de Providence, com final apoteótico no centro da cidade com arraial em local de excelência.

O mesmo local de excelência que recebeu o Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, na memorável visita presidencial em 2018, no âmbito das celebrações do Dia de Portugal no mundo.

Mas para justificar a nossa presença política não nos leva muito tempo.

No âmbito político luso podemos referir um caso inédito com mais de 90 anos da presença portuguesa na Assembleia Legislativa de Rhode Island.

Com o recente faleci-



mento do senador William Castro, ainda temos entre nós para salvar as honras do convento os senadores Daniel da Ponte, John Correia e Paul Tavares. Este último chegando a atingir a posição de tesoureiro estadual.

Como se depreende, ao longo dos anos temos estado bem representados politicamente e podemos realçar mais um caso inédito: no momento atual temos três mayors portugueses e todos eles com excelentes relações com o governador de Rhode Island, Daniel McKee: os mayors Roberto Silva, em East Providence, Steve Contente em Bristol e Tony Teixeira, em Little Compton. E com o andar dos tempos mais surpresas para enfeitar o ramo político em Rhode Island, onde o governador, não sendo português, tem mantido e vai manter uma estreita relação com a comunidade portuguesa.

Podemos acrescentar que, tal como Portuguese Times referia, ainda como gover-

nador interino, Dan McKee nomeou Roberto Silva, mayor de East Providence; James J. Cunha, administrador de Barrington, e M. Teresa Paiva Weed, presidente da Associação Hospitalar de Rhode Island, três lusodescendentes para o Grupo Consultivo Covid-19.

A foto documenta o numeroso grupo de apoiantes que Dan McKee teve quando concorreu pela primeira vez a mayor de Cumberland e mais tarde a vice-governador de Rhode Island no Clube Juventude Lusitana.



Dan McKee ladeado por Tony Costa, o saudoso Frank Figueiredo, Anthony Silva, chefe do gabinete do governador de RI e ainda o saudoso Tony Nobrega.



Dan McKee ladeado Alberto Saraiva e por Tony Rodrigues. A foto data de 2014.

732 High Street Market

Servindo a comunidade há mais de 25 anos Especializamo-nos em produtos portugueses: chouriço caseiro, farinha, morcela, frango de churrasco, costeletas, camarão e pastéis de bacalhau.

Saudamos Daniel McKee pela tomada de posse como governador de RI desejando os maiores sucessos para bem dos cidadãos deste estado!

**732 High Street, Cumberland, RI
401-728-9644**

Seg. - Sáb. 8:30 am - 6:00 pm • Domingo: 8:00 am - 1:00 pm

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

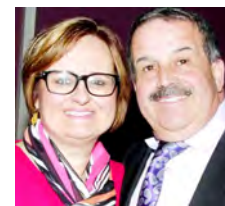
55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110



Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

Saudamos todos aqueles que nos apoiam no serviço de "take-out"!



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa

Serviço de take out semanal

Sexta-feira, 12 de Março

Serviço de encomenda: 5:30 e 7:00 PM

Medley de frutos do mar com esparguete e sopa

• Bacalhau assado c/arroz, legumes, pão, sopa

Ligar: 1-602-557-0311

Bife à Micaelense: \$15

Os pratos são levantados entre as 5:00 e 7:00

Reserve para o restaurante! Esgota rápido



50 anos do Portuguese Times

Daniel McKee, governador de Rhode Island envia saudações ao Portuguese Times na passagem dos 50 anos deste semanário

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Entre mayors, deputados, senadores e organismos estaduais, como foi o caso recente da Assembleia Legislativa Estadual de Massachusetts, surge agora o recentemente nomeado governador de Rhode Island, Daniel McKee, entidade máxima do “Ocean State”, a manifestar o seu apreço ao Portuguese Times na passagem dos 50 anos.

Isto não é mais do que a retribuição do apoio que o Portuguese Times lhe prestou desde a sua eleição para mayor de Cumberland, a sua eleição para vice-governador e agora a sua distinta posição de Governador de Rhode Island e ainda do reconhecimento do desempenho relevante do jornal junto da sua comunidade.

A sua relação com os grandes pilares de sustento da presença lusa em Cumberland, quando mayor e vice-governador, Dan McKee sempre honrou com a sua presença o Clube Juventude Lusitana e a igreja de Nossa Senhora de Fátima. E numa ação mais abrangente, às celebrações do Dia de Portugal.

O Portuguese Times tem acompanhado e realçado a presença lusa, integrada, em Rhode Island. Temos ouvido comentários, tipo dor de cotovelo pela aproximação, única, dos políticos americanos à presença lusa. Por este motivo destacamos o trajeto político de Dan McKee que



Dan McKee, governador de Rhode Island.

no passado domingo jurou sobre a bíblia a nomeação de governador de Rhode Island.

O governador podia muito bem ter ignorado o nosso pedido de uma Menção Honrosa. Mas pelo contrário diz-nos: “Terei imenso prazer em me associar e mostrar publicamente o meu apreço aos 50 anos do Portuguese Times”.

Estávamos na semana da tomada de posse. Quando um governador tira tempo, para nos responder ao telefone. Diremos que é caso único. Quando o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, acende a chama da Portugalidade em pleno arraial do Dia de Portugal em Rhode Island em lugar de excelência. É caso único. Quando para a cerimónia do juramento para governador, sobre a bíblia, estão presentes quatro mayors lusodescendentes. É caso único. Resta-nos agradecer ao governador de Rhode Island, Dan McKee a simpatia da Menção Honrosa, assim como da mensagem, que oportunamente publicamos integrada neste apontamento desenvolvido sobre a sua tomada de posse.

Esperamos que Daniel McKee, continue a crescer politicamente e que Portuguese Times o acompanhe e que nunca se esqueça da comunidade portuguesa.

Faleceu António Pereira, antigo presidente do Cranston Portuguese Club e da sucursal 4 da União Portuguesa Beneficente

A comunidade portuguesa perdeu mais um valioso e ativo elemento. António Pereira faleceu na passada quinta-feira, 04 de março, no Rhode Island Hospital. Deixa sua esposa Cidália M. (Pacheco) Pereira.

Nasceu no Tojal de Cima, São Jorge, Porto de Mós, Portugal. Era filho de António dos Santos Pereira e Maria da Graça (Santos) Pereira. António e o seu irmão eram proprietários da

companhia de limpeza Four Seasons. Era membro do Cranston Portuguese Club, Clube Juventude Lusitana e União Portuguesa Beneficente, onde presidia à sucursal 4 daquela organização.

Além da sua esposa deixou três filhos: António M. Pereira, em North Providence; Aida M. Stroud, em Jacksonville, Flórida, e Luís F. Pereira, em Providence. Sobrevivem-lhe também seis netos: Liana, Stephen,

Michael, Cassandra, Anthony e Evan. Deixa ainda sete bisnetos, uma irmã Rosinda Santos e três irmãos, Armando Pereira, Joaquim Pereira e Artur Pereira. Era ainda irmão da já falecida Maria F. Matos.

As cerimónias fúnebres tiveram lugar ontem, terça-feira, 09 de março, com missa de corpo presente na igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence. O seu corpo foi sepultado no

Gate of Heaven Cemetery. As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Perry-Mcstay Funeral Home em East Providence. António Pereira era um leitor assíduo do Portuguese Times. Por mais do que uma vez o vimos a adquirir seis jornais no Friends Market em Providence. Perguntámos: “Isto é para toda a família?”, ao que ele respondia: “Não. É para deixar no Cranston Portuguese Club, para fica-

rem informados do que se faz na comunidade”.

Como o seu estado de saúde já não permitia aquela atitude, a ação de António Pereira, continua. Fomos feitos para informar.

Como era natural da mesma área de Manuel Pedroso, várias vezes os encontramos no Friends Market a falar das origens e das notícias locais.

Tratavam-se por “compadres” e tinham sempre



os mais rasgados elogios ao Portuguese Times. “As reportagens comunitárias dão vida a este jornal”, dizia Manuel Pedroso e concordava António Pereira que acrescentava: “Nunca se esqueça do Cranston Portuguese Club”.

DELICIE-SE COM OS NOSSOS PRODUTOS no grelhador ou no seu clam boil.



Parabéns ao Portuguese Times pelos 50 anos de serviço à comunidade!

Michael's

317 Lindsey Street • Fall River, MA 02720 • 508-672-0982

Procure por os nossos produtos nos principais supermercados

Productos Importados de Portugal

- Queijos • Azeites • Peixe
- Refrigerante • Vinhos • Cervejas
- Frutas e Vegetais, etc...

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais
Fazemos Entregas

Aceitamos encomendas para qualquer parte dos Estados Unidos consulte o nosso website:

www.michaelsprovision.com



Ronald & José Miranda



Faleceu João Feitor, grande defensor das iniciativas sócio-culturais da comunidade portuguesa nos EUA

A sua coroa de glória foi a Filarmónica de Santo António em Cambridge

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Faleceu João Joaquim da Costa Feitor a 03 de março de 2021, aos 75 anos de idade. Residia em Medford, MA. Nasceu em Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel, em 1945.

Deixa sua esposa Maria F. Feitor (Vieira), dois filhos, John R. Feitor e sua esposa Audrey, Michael A. Feitor e sua esposa Michelle. Era avô de Makayla Feitor. Deixa ainda uma irmã, Maria da Costa, no Canadá. Era irmão de Teresa Salema, já falecida. Deixa vários sobrinhos e sobrinhas.

João Feitor veio para os EUA em 1968. Esteve envolvido em várias associações para manter e divulgar a sua cultura, dar a conhecer Portugal, especialmente a região dos Açores. Foi por 33 anos diretor da Cambridge Credit Union, da qual foi presidente e chefe executivo. Trabalhou para a

Cambridge, por mais de 30 anos. Optou pela dupla nacionalidade, acreditando que sendo “americano podia ser mais português”. Estar envolvido na política americana permitia ajudar mais a comunidade e até Portugal.

Alvo de diversas homenagens e distinguido várias vezes, achava que “os portugueses são patriotas mas mais nas comunidades do que em Portugal”. Dizia que são pessoas “honestas, trabalhadoras e ambiciosas”. Chegou aos EUA sem saber falar inglês. “A única maneira de progredir é ir para a escola”, dizia frequentemente. Acreditava que o sucesso passava pela educação, sendo depois necessário, ter objetivos e vontade de os atingir. “Lealdade, honestidade e trabalho, foram os valores transmitidos pela minha mãe e que mais me guiaram na vida”, afirma-

se teve sucesso na vida, qualquer pessoa pode ter. Basta trabalhar com honestidade, sinceridade e respeito”, referiu várias vezes.

A Filarmónica de Santo António em Cambridge, coroa de glória de João Feitor

- Conseguiu o apoio de toda a família à causa da banda com o filho mais velho a chegar a regente

João Feitor iniciou o seu reconhecido trabalho junto da Filarmónica de Santo António em Cambridge nos anos 80.

A sua dedicação e concretização do projeto musical foi primordial contributo ao êxito da Filar-



amónica adorava ver os jovens crescer musicalmente. E a sua satisfação pelas festas de Natal e o seu contributo musical e teatral nas Danças de Carnaval. Era um indivíduo admirado, não só junto da banda, como junto da igreja de Santo António ou mesmo ajudar pessoas a obter a cidadania americana.

João Feitor e família têm sido parte integrante do êxito da Filarmónica de Santo António. Foi presidente da assembleia geral por 35 anos e 6 anos presidente. Curiosamente, a sua esposa Fátima fez parte o mesmo número de anos da comissão de festas.

O seu filho John começou a tocar trompete na banda aos 10 anos e acabou por ser regente. A esposa de John Feitor Jr., Audrey tocou saxofone e clarinete por vários anos na banda.

Michael Feitor, filho mais novo, também fez parte da banda, onde to-



O saudoso John Feitor com a esposa



Recebendo uma placa de homenagem por parte da Naveo Credit Union.

cou trombone. Curiosamente, a neta Makayla foi mais um elemento da família a fazer parte da banda tocando flute. As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Rogers Funeral Home na Cambridge Street, em Cambridge, com visitas à câmara ardente na sexta-feira, 5 de março de 2021 das 4:00 às 8:00 da

ton (1996)

- Coordenador das celebrações do Dia de Portugal/ área consular de Boston

- “Salão João Feitor” foi a homenagem da Banda de Santo António ao grande entusiasta.

- Condecorado com a Portuguese Heritage Award, State House Boston



O saudoso John Feitor com o troféu correspondente ao certame PORTUGUESES DE VALOR, com Salvador Couto, Rui Domingos e Joe Cerqueira em Ponta Delgada

companhia Unico por mais de 35 anos. Começou a lavar janelas e acabou em vice-presidente.

Fez parte da administração da Banda de Santo António, de que foi presidente, em Cambridge, e pertenceu ao conselho paroquial junto da igreja de Santo António em

va ainda. Estes princípios podem servir de exemplo à comunidade que nos rodeia.

“A todos os portugueses deixo uma mensagem de esperança, para que acreditem naquilo que são, para que tenham sonhos, que lutem para realizá-los. Acredito que

mónica de Santo António.

Criou o Dia do Música, para celebrar e homenagear a dedicação dos componentes da banda. Foi instrumental na criação da Escola de Música como forma de atrair a juventude à banda e contribuir para o seu constante crescimento. João Feitor



Nas Grandes Festas em Fall River.

noite. Dada a situação do Covid-19 seguiu-se uma limitação de 25 pessoas de cada vez. Uso de máscara obrigatório, assim como distância social.

CONDECORAÇÕES E DISTINÇÕES

- Coordenador das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra para a área de Bos-

- Galardão “Portugueses de Valor 2015” entre 100 nomeados.

- Galardão “Credit Union Heroes 2015” pelos 38 anos que serviu Naveo’s Volunteer Board of Directors. Mais 6 anos no corpo de diretores.

- Galardão “35 anos de ligação ao Naveo Credit Union”.



Durante a inauguração das instalações da Naveo Credit Union.

Dan McKee tomou posse como governador de Rhode Island



A secretária de Estado de RI, Nellie Gorbea, confere posse a Dan McKee, como governador de Rhode Island, na presença da esposa Susan McKee.



Anthony Silva, chefe de gabinete do governador de Rhode Island, Dan McKee, ladeado pelos mayors lusodescendentes de Rhode Island, James Cunha, de Barrington, António Teixeira, Little Compton, Bob Silva, East Providence e Steve Contente, Bristol.

Fotos PT/A. Pessoa



O general Christopher Callahan distingue o comandante em chefe das forças de segurança em RI



Susan McKee saúda o governador de RI, Dan McKee.



Laura Clifford, Matthew McKee e Kara McKee.



*Congratulations to
The Portuguese Times
on 50 years of keeping
Portuguese
American community
informed*

**Daniel McKee
Governor of Rhode Island**



O governador Daniel McKee e a sua relação com a comunidade portuguesa, desde o Clube Juventude Lusitana ao Dia de Portugal



Daniel McKee dirigindo-se aos presentes na cerimónia oficial que antecede o início da parada das celebrações do Dia de Portugal na State House em Providence, vendo-se ainda na foto, José Francisco Costa, Manuel Pedroso e respetivas esposas e Albano Saraiva, em representação do Clube Juventude Lusitana.



Daniel McKee nas cerimónias da Romagem ao Cemitério do Monte Calvário em Cumberland, organizada pelo Clube Juventude Lusitana no feriado do "Memorial Day", ladeado por Manuel Costa, Henrique Craveiro, António Rodrigues e José Quadros e António Farinho.



Ana Isabel dos Reis Couto, presidente das celebrações do Dia de Portugal em RI, ladeada por Maria João, Lina Cabral, Leonel Teixeira e Marie Fraley.



Daniel McKee com Orlando Mateus e Olga Fino e Martinho Baptista.



Dan McKee no apoio às pequenas empresas e esta propriedade de Rachyl Medina Travis, vendo-se ainda Jacqueline Travis Randall e Lillian Medina Travis.



Daniel McKee nas celebrações do Dia de Portugal na State House em Providence com o congressista David Ciciline, o mayor de East Providence, Roberto Silva e o senador Jack Reed.



Dan McKee com o padre Fernando Cabral, pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI.



**Os nossos trabalhos
espelham-se nas
sofisticadas
moradias
da área do East Side
em Providence**

Tel. 401-438-8771



O governador de Rhode Island e a comunidade portuguesa



Dan McKee e Manuel Costa depositam uma coroa de flores junto ao monumento do soldado desconhecido



Na foto ao lado Daniel McKee durante a memorável visita a Penalva do Castelo, ladeado por Manuel Costa, José Cesário, então secretário de Estado das Comunidades Leonídio Monteiro, presidente da câmara de Penalva do Castelo e Bill Murray, atual mayor de Cumberland, RI.



Dan McKee com Maria João, Orlando Mateus e Al Medina.



A foto documenta o numeroso grupo de apoiantes que Dan McKee teve quando concorreu pela primeira vez a mayor de Cumberland e mais tarde a vice-governador de Rhode Island, no Clube Juventude Lusitana.



Dan McKee com o senador Daniel da Ponte



Dan McKee ladeado por João Soares, presidente dos Bombeiros Voluntários de Mangualde, Rosa Saraiva, da comissão organizadora do convívio mangualdense nos EUA e João Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Mangualde durante um convívio mangualdense em Cumberland.



Dan McKee visita a empresa Rachyl's Goat Milk Soap, em Exeter, RI.





Parabéns!
Governor Dan McKee

ao assumir o cargo de o 76º governador de Rhode Island.

Os nossos agradecimentos pelo seu apoio à e junto da comunidade portuguesa ao longo dos anos.

Votos de um futuro brilhante e repleto de sucesso.

**Rhode Island Day of Portugal
Dia de Portugal em Rhode Island**

Thank you to our loyal customers.

It is a pleasure to serve you and we look forward to earning your business in the many years to come.

Thank you again for choosing Steingold Volvo Cars as your trusted Rhode Island Volvo Dealer.

Saudamos Dan McKee, governador de Rhode Island com votos dos maiores sucessos no seu mandato!



STEINGOLD 
 **VOLVO**



Portugal tem mais mulheres no Governo e parlamento que média da União Europeia

Portugal está acima da média da União Europeia (UE) na percentagem de mulheres que ocupam cargos nos governos nacionais e que têm assento nos respetivos parlamentos, 39% e 40%, respetivamente.

Os dados, relativos a 2020, foram publicados pelo Eurostat (Serviço de Estatística da UE), na véspera do Dia Internacional da Mulher, assinalado segunda-feira.

Segundo o Eurostat, no ano passado, um em cada três membros dos parlamentos e dos governos do espaço europeu eram mulheres.

“Nos últimos anos, a percentagem de membros femininos nos governos na UE aumentou: de 20% em 2004 para 33% em 2020”, refere a mesma fonte.

Apesar de Portugal superar a média da UE, com uma percentagem de 39%, ainda fica num nível inferior quando comparado com os parceiros comunitários Finlândia (55%), Áustria (53%), Suécia (52%), França (51%) e Bélgica (50%), cinco países onde mais de metade ou metade dos membros do executivo são mulheres.

Em contraste, países como Malta (8%), Grécia (11%), Estónia (13%) e Roménia (17%) apresentam as percentagens mais baixas ao nível da representatividade das mulheres nas equipas governativas.

“O número de mulheres Presidentes e primeiras-ministras na UE também aumentou desde 2004”, avança o Eurostat,

precisando que atualmente quatro dos 27 chefes de Governo do espaço comunitário são mulheres (Alemanha, Dinamarca, Estónia e Finlândia).

E acrescenta: “Em 2004, não existia nenhuma. E durante este período, nunca houve mais de quatro mulheres Presidentes ou primeiras-ministras ao mesmo tempo”.

Também nos parlamentos nacionais na UE a presença de deputadas aumentou ao longo dos últimos 16 anos.

“As mulheres detinham 33% dos assentos nos Parlamentos nacionais da UE em 2020. Esta percentagem tem vindo a aumentar desde 2004, quando as mulheres representavam cerca de um quinto (21%) dos deputados nos Parlamentos nacionais”, refere a mesma fonte.

Também neste indicador existem diferenças consideráveis entre países, com o Eurostat a salientar que, em 2020, “nenhum país da UE tinha mais mulheres do que homens em lugares no Parlamento”.

A Suécia lidera a tabela com uma percentagem de 50%, seguida pela Finlândia (46%), Bélgica (43%) e Espanha (42%).

Portugal, Áustria e Dinamarca, com 40%, apresentam o mesmo nível de representatividade.

No campo oposto encontram-se a Hungria e Malta, com os dois países a apresentarem a mesma percentagem: 13%.

Marcelo com mais de 60% de mulheres na sua equipa no segundo mandato

O Presidente da República vai ter mais de 60% de mulheres nas suas casas Civil e Militar no segundo mandato, que serão a maioria dos licenciados, disse à agência Lusa fonte de Belém.

De acordo com a mesma fonte, “Marcelo Rebelo de Sousa quis passar das palavras aos atos e reconhecer a realidade da sociedade portuguesa, em que as mulheres são maioritárias no ensino superior e universitário, dando assim um sinal forte, quando se comemora o Dia Internacional da Mulher”.

“Na nova equipa das casas Civil e Militar do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa vai haver mais de 60% de mulheres neste segundo mandato. Na Casa Civil, as consultoras são mesmo mais de 63%, com a entrada de novas caras e novas competências”, referiu.

Sem contar com o secretariado e com a equipa de imagem, a partir de 09 de mar-

ço, passará a haver 21 mulheres e 12 homens na Casa Civil - que deixará de ter assessores e terá apenas consultores - e três mulheres e quatro homens na Casa Militar, incluindo os chefes das duas casas.

Na Casa Militar não haverá mudanças na proporção por género. Na Casa Civil, neste final de primeiro mandato a maioria é masculina, com 16 homens e 11 mulheres, situação que se irá inverter.

Marcelo Rebelo de Sousa foi reeleito Presidente da República nas eleições presidenciais de 24 de janeiro passado, com 60,67% dos votos expressos.

Há três anos, o Presidente da República celebrou o Dia Internacional da Mulher, 08 de março, com trabalhadoras de uma fábrica do setor têxtil, na Amadora, e considerou que em matéria de igualdade de género as coisas têm melhorado em Portugal, mas não o suficiente.

Presidente da República enaltece a importância da visita do Papa ao Iraque

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, enalteceu no passado domingo a importância da visita do Papa Francisco ao Iraque, considerando que é uma “emocionante” mensagem de esperança que transmite ao mundo.

“Sendo a primeira viagem que faz ao estrangeiro desde o início da pandemia, a visita do Papa Francisco ao Iraque transmite ao seu povo e ao mundo uma emocionante mensagem de esperança”, escreveu o chefe de Estado português na página oficial da Presidência.

Marcelo Rebelo de Sousa acrescentou que esta visita ao Iraque “mostra como pode um país, marcado pelos horrores da guerra, fazer da diversidade étnica e religiosa um instrumento permanente de superação e diálogo”.

O Papa Francisco começou na sexta-feira uma visita de quatro dias ao Iraque, naquela que é a primeira viagem de um líder da Igreja Católica a um país muçulmano de maioria xiita, numa missão em que se apresentou como “peregrino de paz”.

The Black Mamba, com “Love is on my side” vencem Festival da Canção

O grupo The Black Mamba, com a música “Love is on my side”, venceu a 55.ª edição do Festival da Canção e vai representar Portugal no Festival Eurovisão da Canção, em maio nos Países Baixos.

Os The Black Mamba receberam a votação máxima do público, empatando a

20 pontos com Carolina Deslandes, com a música “Por um triz”. Segundo as regras, em caso de empate, prevalece a votação do público.

Carolina Deslandes vencera a votação do júri nacional, que juntou os votos das sete regiões do país.

Governo dos Açores pronto para “frutuosa” cooperação com representante da República

O presidente do Governo dos Açores desejou “motivação para o desempenho” a Pedro Catarino, que vai ser reconduzido nas funções de representante da República na região, estando disponível para uma “frutuosa colaboração”.

José Manuel Boleiro, à margem de uma audiência no palácio de Sant’Ana, declarou aos jornalistas que deseja ao representante da República para os Açores as “maiores felicidades e motivação para o desempenho do cargo”, havendo “total empenho por parte do Governo Regional para uma frutuosa cooperação, que nesta curta vida deste décimo terceiro Governo tem sido impecável”.

O chefe de Estado, Marcelo Rebelo de Sousa, renovou os mandatos dos representantes da República nos Açores, o embaixador Pedro Catarino, e na Madeira, o juiz conselheiro Ireneu Barreto.

Marcelo Rebelo de Sousa tinha agendada, na semana passada, uma deslocação às duas regiões autónomas, para se reunir

com os representantes da República, presidentes dos governos e dos parlamentos regionais, mas que foi adiada devido às condições de vento na Madeira.

Questionado pelos jornalistas, o chefe do executivo açoriano e líder do PSD/Açores considerou que “uma coisa é a configuração constitucional relativamente à presença do Estado na integralidade territorial e o valor dos órgãos de governo próprio em autonomia política nas regiões autónomas”, que é “inequívoca por parte do PSD e consensual por parte dos partidos com assento parlamentar, e que tem a ver com um progressivo aumento de competências e poderes dos órgãos de governo próprio e a futura extinção do cargo”.

“Uma coisa diferente é a existência constitucional do cargo, a importância de estar preenchido, a funcionar e a cooperar bem com os órgãos de governo próprio e, desde logo, o reconhecimento e a estima pessoal que tenho pelo embaixador Pedro Catarino”, afirmou.

PS/Açores questiona Governo Regional sobre futuro dos trabalhadores do GACS

O Grupo Parlamentar do PS dos Açores questionou o Governo Regional sobre o processo de extinção do Gabinete de Apoio à Comunicação Social (GACS) e o futuro dos trabalhadores desse serviço.

Em comunicado divulgado dia 06, o parlamentar socialista Berto Messias lembra que o deputado Paulo Estêvão, do PPM, partido que sustenta o Governo em coligação com o PSD e o CDS-PP, anunciou que o GACS seria extinto em fevereiro, mas “tal não se verificou”.

Assim, face à “informação falsa veiculada pelo deputado Paulo Estêvão, comprovada pelo facto de o Gabinete de Apoio à Comunicação Social continuar em funcionamento, bem como tendo em conta o direito que os referidos trabalhadores têm de saber o seu futuro e o futuro da estrutura em que desempenham funções”, o grupo parlamentar socialista entregou um requerimento no parlamento açoriano em que pede esclarecimentos sobre o assunto.

O documento questiona “qual o destino dos trabalhadores da administração pública regional que desempenham atualmente

funções nesse Gabinete” e pede informações sobre “cada trabalhador, respetiva categoria, conteúdo funcional, funções que desempenha, funções que passará a desempenhar e qual o serviço em que será integrado”.

No texto da iniciativa lê-se, ainda, que, “por várias vezes, alguns partidos políticos tentaram criar a ideia de que o Gabinete de Apoio à Comunicação Social era composto por pessoas nomeadas politicamente”, mas, destaca o PS, “com exceção da coordenação, os trabalhadores que integram o GACS são funcionários públicos de pleno direito da administração pública regional”.

O partido realça que os profissionais afetos àquela estrutura “desenvolvem o seu trabalho no âmbito do respetivo conteúdo funcional, desenvolvendo uma importante função de informação pública e de divulgação de informação de interesse público, como, por exemplo, toda a informação referente a questões de Proteção Civil, ou de eventos culturais promovidos pelo Governo Regional”.

Governo da Madeira “satisfeito” com recondução de representante da República

A recondução do atual representante da República para a Madeira “não surpreendeu” e deixou “satisfeito” o Governo Regional, disse o vice-presidente do executivo madeirense.

“É uma situação que não me surpreende, a continuidade do senhor representante da República, e a qual me deixa naturalmente satisfeito e deixa o Governo também satisfeito, porque tem havido um respeito institucional muito positivo”, declarou Pedro Calado.

Na sexta-feira, depois de cancelar a visita que tinha programada às regiões autónomas devido às previsões de ventos fortes, fonte da Presidência da República disse à Lusa que o Chefe de Estado deci-

dira renovar os mandatos dos representantes nos dois arquipélagos, o embaixador Pedro Catarino, nos Açores, e o juiz conselheiro Ireneu Barreto, na Madeira.

Pedro Calado destacou que tem existido “uma excelente relação com o representante da República” na Madeira e que o trabalho “tem sido feito com muito profissionalismo e de muito respeito institucional, de muita colaboração mútua”. “Só tenho de agradecer toda a disponibilidade que tem tido”, concluiu.

O cargo de representante da República teve inicialmente a designação de ministro da República, que foi alterada na revisão constitucional de 2004.

Presidente da Câmara do Porto Santo (PSD) anuncia fim da carreira política

O presidente da Câmara do Porto Santo, o social-democrata Idalino Vasconcelos, anunciou que vai terminar a sua carreira política no final do mandato, uma decisão que diz ser “irreversível”.

“Saio, no final deste mandato, com a convicção de que agi de forma íntegra, correta, justa e honesta”, afirma o autarca.

O autarca, 61 anos, complementa: “Fui feliz na entrada e vou ser feliz na saída. Sempre, mas sempre de cabeça erguida”, enfatiza. Idalino Vasconcelos, guia intérprete e empresário de turismo, foi eleito nas autárquicas de 2017 com 37,94% dos votos (1.283), tendo o candidato do PS obtido 36,99% (1.251).

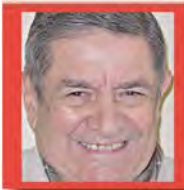
Sexo oral na Sala Oval

Andrew Cuomo, 63 anos, governador do estado de New York, era um dos presidenciáveis do Partido Democrata. Filho de um célebre governador novaiorquino (Mario Cuomo) e irmão de um popular apresentador da CNN (Chris Cuomo), fez parte dos governos de Bill Clinton e Barack Obama (secretário adjunto da Habitação e Urbanismo), está no terceiro mandato como governador e devido ao coronavírus teve um ano em grande. Recebeu um prémio Emmy pelas palestras diárias na televisão sobre a pandemia, escreveu um livro intitulado "Leadership Lessons from the Covid-19" e já dizia que o vírus seria o seu trampolim para a Casa Branca. Mas num mês tudo mudou e bastou uma antiga e jovem colaboradora vir a público acusando Andrew Cuomo de assédio sexual. Já surgiram mais quatro queixosas, a procuradora Letitia James ordenou uma investigação e vários membros do Partido Democrata querem que Cuomo se demita.

Alguém já comparou Andrew Cuomo a Gary Hart, que também foi uma das maiores esperanças democratas. Tinha dirigido a candidatura presidencial de George McGovern em 1972 e era o grande favorito quando anunciou a candidatura em maio de 1987. Mas o Miami Herald revelou os rumores da infidelidade conjugal de Hart e a bronca rebentou quando apareceu uma foto do candidato com uma atraente mulher chamada Donna Rice sentada no seu colo.

Como foi dito na altura, em causa estava o carácter de Hart e se um homem como ele deveria ser presidente. Devido à formação puritana dos EUA, onde o julgamento moral sempre foi um fator, os escândalos sexuais geram reações particulares no público. Outro exemplo foi John Edwards, candidato democrata a presidente em 2004 e 2008 cujas aspirações políticas se afundaram ao saber-se que tinha uma filha fora do casamento e que a esposa sofria de cancro.

O arraigado puritanismo da sociedade norte-americana é, pelo menos aos olhos de muitos europeus, uma das grandes contradições dos EUA. Enquanto que na Europa ninguém se importa com quantas amantes um presidente francês tem, nos EUA a vida íntima de presidentes e primeiras-damas pode eventualmente destruir uma respeitada carreira política.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

A mesma nação que venera as liberdades individuais, não perdoa os escândalos sexuais aos seus políticos, especialmente se relacionados com adultério e já têm acabado com a carreira de populares figuras públicas. Mas os presidentes também são seres humanos e às vezes têm interesses sexuais não convencionais ou criticáveis. As histórias de má conduta sexual envolvendo presidentes como John Kennedy e Bill Clinton são bem conhecidas; no entanto, outros presidentes também se envolveram em relações questionáveis.

O mais recente a juntar-se à longa lista de presidentes com escândalos sexuais foi o mulherengo Donald Trump, que já deixou a Casa Branca. Quando Joe Biden se tornou candidato presidencial, também apareceram seis mulheres acusando o candidato de as ter beijado ou abraçado pelas costas e pensou-se que ele desistiria da corrida presidencial, mas não desistiu e é o atual inquilino da Casa Branca numa idade em que já não se tem tentações sexuais. As aventuras sexuais presidenciais levaram Larry Flynt, fundador da revista pornográfica Hustler (que faleceu dia 10 de fevereiro em Hollywood) a escrever de parceria com David Eisenbach, professor de história da Columbia University, o livro "One Nation Under Sex" ("Uma Nação Sob o Sexo", em tradução livre), com as aventuras sexuais dos presidentes dos EUA e que pretende mostrar "como a vida privada de presidentes e primeiras-damas e os seus amantes mudou o rumo da história americana".

Gay assumido, Pete Buttigieg, ex-mayor de South Bend, Indiana e atual secretário dos Transportes, candidatou-se nas primárias presidenciais democratas de 2020 alegando que pretendia ser o primeiro presidente gay, mas estava enganado. James Buchanan, o 15º presidente, eleito em 1856, tinha um amante negro e além disso viveu mais de uma década com William Rufus King, senador do Alabama. O republicano Andrew Jackson, que viria a ser vice-presidente de Abraham Lincoln, referia-se a eles como sendo Miss Nancy e a Tia Fancy e o romance gay entre o presidente e o senador, que era proprietário de escravos, estimulou a guerra civil. Embora fosse casado, Abraham Lincoln, 16º presidente (de 1861 até ao seu assassinato em 1865), terá tido uma relação íntima de longa data com um amigo chamado Joshua Speed, e gostava de "compartilhar camas com homens", habitualmente com David V. Derickson, capitão dos seus guarda-costas.

Estas e outras histórias são narradas no livro de Eisenbach e Larry Flynt, que esmiuçaram factos históricos e rumores para desvendar segredos de alcova da Casa Branca que algu-

mas vezes podem ter ditado os rumos da nação.

A lista remonta a um dos "pais fundadores" do país, Thomas Jefferson, que ocupou a Casa Branca entre 1801 e 1809. Quando enviuvou, Jefferson aconchegou-se com a bonita escrava Sally Hemings, que foi sua companheira até à sua morte em 1826. Muitos historiadores afirmam que o 3º presidente foi pai dos sete filhos de Sally e testes de DNA realizados em 1998 confirmaram que pelo menos o último foi concebido por Jefferson. Acrescente-se que a mulata Sally Hemings era meia-irmã de Martha Wayles Jefferson, a esposa do presidente Jefferson, portanto tudo em família.

A maioria dos americanos lembra James Garfield apenas pelo seu assassinato em 1841, quatro meses depois do início do seu mandato presidencial. Contudo, de acordo com o livro "Affairs of State: The Untold History of Presidential Love, Sex, and Scandal, 1789-1900", de Robert P. Watson, Garfield foi um homem consumido pela tentação sexual por mulheres jovens, o que hoje talvez fosse chamado de pedofilia. Garfield agonizava com as suas preferências e punia-se emocionalmente cada vez que satisfazia as suas necessidades sexuais.

O 10º presidente, John Tyler, ganhou o título de "o líder mais f*ckingest da América" por causa do número de filhos. Teve oito filhos com a primeira esposa, Letitia Christian, e sete com Julia Gardner, a segunda esposa. Isso totaliza quinze filhos, mas terá ainda tido pelo menos um filho com uma das suas escravas.

Em 1873, Grover Cleveland, de New York, teve relações com Maria Halpin e ela engravidou. Quando a criança nasceu, Cleveland colocou a criança num orfanato e a mãe num manicómio. Mas quando Cleveland anunciou a candidatura à Casa Branca, Maria acusou o candidato de ser pai do seu "filho ilegítimo".

Cleveland admitiu que pagava pensão alimentícia de um filho cujo nome era Oscar Folsom Cleveland, mas o escândalo não o impediu de ser eleito em 1884, vitória que repetiria em 1893, tornando-se o único presidente dos EUA com dois mandatos não consecutivos.

Warren Harding, 29º presidente (entre 1921 e 1923) teve um caso extraconjugal com Carrie Fulton Phillips durante quinze anos e o público só veio a saber em 1960, quando um biógrafo, Francis Russell, encontrou as cartas que ele escrevera à amante. Harding teve ainda outra amante, Nan Britton, que em 1927 publicou o livro "The President's Daughter", no qual afirmava que ele era pai da sua filha Elizabeth. Britton foi processada por difamação, mas em 2015 testes de DNA confirmaram a paternidade.

Franklin Delano Roosevelt, 32º presidente, casou em 1905 com Eleanor Roosevelt e foi um casamento feliz. Ele com duas secretárias como amantes, Lucy Mercer e Margerite LeHand, e ela pelo menos com três amantes lésbicas. Quando Franklin faleceu, em 1956, em Warm Springs, Lucy Mercer estava a seu lado, facto que, tal como a própria relação, só foi revelado em 1966 por Jonathan W. Daniels, ex-assistente do presidente, no seu livro "The Time Between the Wars".

As relações lésbicas de Eleanor Roosevelt com as ativistas Marion Dickerson e Nancy Cook inspiraram Emily Herring Wilson a escrever o livro "The Three Graces of Val Kill" e terão levado Eleanor a empreender uma cruzada pela igualdade de direitos entre os sexos. Mas só depois da sua morte, em 1962 e da publicação do livro "Eleanor and Hick, the Love Affair that Shaped a First Lady", de Susan Quinn, é que vieram a público as relações da ex-primeira-dama com a jornalista Lorena Hickok, tendo as duas trocado 3.300 cartas.

O general Dwight Eisenhower, comandante das forças aliadas durante a II Guerra Mundial e 34º presidente, terá tido um caso com Kay Summersby, irlandesa que foi sua motorista de 1942 a 1945 em Inglaterra. O romance foi revelado num primeiro livro intitulado "Eisenhower Was My Boss", publicado em 1948. Num segundo livro publicado em 1975, "Past Forgetting: My Love Affair with Dwight Eisenhower", Kay Summersby revelou que Eisenhower era impotente.

Warren G. Harding, 29º presidente, dava nome ao pénis. Teve um caso secreto com a sua amante Carrie Fulton Phillips, a quem escreveu inúmeras cartas que se tornaram públicas em 2014. As cartas continham muitas palavras em código que Harding usava para os órgãos genitais e chamava o pénis de 'Jerry'.

O 36º presidente, Lyndon Baines Johnson, também dava nome ao pénis. De acordo com a sua biografia, "The Years of Lyndon Johnson: Master of the Senate", de Robert Caro, quando era congressista, se um colega entrasse na casa de banho do Capitólio onde ele estivesse a urinar, Johnson exibia o seu membro, que chamava de 'Jumbo'.

Um funcionário de longa data da Casa Branca, Robert Gene Baker disse que o presidente Gerald R. Ford, 38º presidente, manteve relação sexual secreta com a alemã Inga Arvad Ellen Rometsch, suspeita de ser espiã da Alemanha Oriental e o diretor do FBI, J. Edgar Hoover, tinha fortes evidências - um filme em que Gerald Ford fazia sexo oral com a alemã.

George H.W. Bush, 41º presidente, teve um romance em 1992 com Jennifer Fitzgerald, funcionária do Departamento de Estado que foi sua secretária. Bush negou as acusações, mas em 2017 novas denúncias surgiram e, desta vez, Bush aceitou a autenticidade das alegações.

Quanto a Bill Clinton, 42º presidente, os seus problemas começaram em 1994, quando a ex-funcionária estadual Paula Corbin Jones o acusou de assédio sexual. Segundo Paula, em 8 de maio de 1991, o então governador do Alabama chamou-a ao seu quarto no Hotel Excelsior, em Little Rock, baixou as calças e, sem cerimónia, apontou o pénis e ter-lhe-ia dito: "Dá um beijo". Paula processou Clinton e exigiu indemnização de \$700.000 por danos morais. Para reforçar a acusação de que o presidente era mulherengo, os advogados de Paula saíram à procura de mulheres que estivessem dispostas a contar que haviam sido assediadas por ele e deram com Monica Lewinsky, estagiária da Casa Branca.

Entre 1995 e 1997, Clinton e Monica tiveram um caso cujos momentos mais quentes foram nove sessões de sexo oral na Sala Oval, conforme consta das atas do impeachment que podia ter implicado a resignação do presidente.

O Comité Judiciário da Câmara dos Representantes votou pelo impeachment de Clinton, mas foi inocentado e passou o restante do mandato na Sala Oval, mas com a reputação pelas ruas da amargura. Nessa altura, alguém sugeriu que a Sala Oval passasse a designar-se Sala Oral e muita gente deve ter voltado a pensar nisso em 2011 com a publicação do livro "Once Upon a Secret: My Affair with President John F. Kennedy and Its Aftermath", onde Mimi Alford, outra antiga estagiária da Casa Branca, revela ter feito sexo oral na Sala Oval ao 35º presidente, quando ela contava 19 anos e ele 45 anos, idade para ter juízo.

Clinton era um inconsciente atrevido, mas não se pode comparar a John Fitzgerald Kennedy, que esteve no poder apenas 1.036 dias, passou mais tempo a fazer amor com centenas de mulheres do que a governar e ainda assim é considerado um bom presidente.

No seu livro "A Face Oculta do Clã Kennedy", Seymour Hersh revela que Kennedy "dedicava-se quase diariamente a uma libertinagem desenfreada, a ponto de chocar os agentes do serviço secreto". Costumava ter relações sexuais todos os dias com uma mulher diferente e dizia doer-lhe a cabeça se não fizesse isso. JFK teve centenas de amantes. Desde estrelas de Hollywood como Marlene Dietrich, Angie Dickinson, Kim Novak e Marilyn Monroe, à própria cunhada, Caroline Lee Radziwill, a irmã mais nova de Jacqueline Kennedy.

Jackie, a esposa ultrajada, não desconhecia as traições do marido e pensou em divórcio, mas o patriarca do clã, Joseph Kennedy, terá comprado a sua paciência depositando uns milhões de dólares em seu nome.

Aliás, Jackie vingava-se das traições de JFK pagando na mesma moeda. A primeira-dama teve relações sexuais com os atores Marlon Brando e William Holden, e terá tido também um relacionamento amoroso de quatro anos com o cunhado, Robert Kennedy, após a morte do marido. A tese é sustentada por C. David Heymann, no livro "Bobby and Jackie: A Love Story", revelando que a viúva de John Kennedy manteve uma ligação amorosa com o cunhado entre 1964 e 1968. Mas a história não acaba aqui. O britânico Peter Evans revela, no seu livro "Nemesis: The True Story of Aristotle Onassis, Jackie O, and the Love Triangle That Brought Down the Kennedys", que Aristoteles Onassis mandou matar Bob Kennedy. Temos portanto um triângulo amoroso protagonizado pelo milionário grego, o senador Bob Kennedy e a sua cunhada, Jacqueline, com quem o grego ambicionava casar.

Segundo Evans, a solução para tirar Bob do caminho surgiu em janeiro de 1968, quando o terrorista palestino Mahmoud Hamshari, militante da Al Fatah (que esteve envolvido no atentado em que foram mortos 11 atletas israelitas nos Jogos Olímpicos de Munique, em 1972), procurou Onassis no seu apartamento em Paris exigindo o pagamento de \$200.000 como condição para evitar um atentado à bomba num dos aviões da Olympic Airways, propriedade do grego. Na ocasião, Hamshari teria revelado a Onassis o seu plano de "matar um americano conhecido, em solo americano" em represália pelo apoio político e militar dado pelos Estados Unidos a Israel. O magnata grego gostou tanto da ideia que entregou a Hamshari 1,2 milhão de dólares.

Um ano depois, a 6 de junho de 1968, o imigrante palestino Sirhan Bishara Sirhan, 24 anos, matou Bob Kennedy com três disparos de revólver no Ambassador Hotel, em Los Angeles. Há quem questione a veracidade do envolvimento de Onassis na morte de Bob Kennedy, alegando insuficiência nas provas apresentadas por Evans. Mas até agora, que se saiba, a versão de Evans não foi desmentida.

Onassis e Jackie casaram quatro meses depois da morte de Bob Kennedy, a 20 de outubro de 1968 e aparentemente Jackie terá sido mais feliz com o grego do que com o primeiro marido. JFK era um verdadeiro tarado sexual, mas estava longe de ser um bom amante. Era priápico (excitação sexual exagerada), mas tinha ejaculação precoce e as parceiras ficavam quase sempre a ver navios. Ainda assim teve três filhos com Jacqueline Kennedy, mas nem sequer dormiam juntos.

Jackie deve ter-se divertido muito mais quando casou com Aristoteles Onassis, embora ela tivesse 39 anos e ele andasse nos 60 e tal. Mas Onassis aprimorou-se e mostrou-lhe que o grego não é uma língua morta.

Um plano em roda livre



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**

Osvaldo Cabral

O povo tem razão: o que nasce torto tarde ou nunca se endireita.

O Plano de Recuperação e Resiliência nasceu torto pelas mãos do Governo de Vasco Cordeiro, mantém-se torto no Governo de José Manuel Bolieiro e, mais grave, parece que vai mesmo ser aplicado à imagem e semelhança da sua mediocridade.

Este Plano faz parte da estratégia europeia para a recuperação da economia nos países membros.

A Portugal, incluindo as duas Regiões Autónomas, caberá uma verba de 13,842 mil milhões de euros.

O Governo da República destinou, inicialmente, um valor da ordem dos 649 milhões de euros para os Açores, mas depois voltou com a palavra atrás e inscreveu apenas 580 milhões na proposta que foi lançada à consulta pública e que terminou no dia 1 deste mês.

O Governo de Vasco Cordeiro, sem dar cavaco a ninguém, distribuiu o montante que nos cabe por vários sectores, sendo que o sector da administração pública abocanhou as maiores fatias, o que diz bem sobre como pensava o governo anterior em recuperar a economia regional: atirar dinheiro para cima dos mesmos, os que se governam à custa do orçamento público.

O actual governo, apanhado a meio desta trapalhada, em vez de reformular o Plano, desculpou-se com a falta de tempo para não atrasar a aprovação do documento e deixou-o ficar como estava.

É um disparate pegado, porquanto o Plano foi posto à consulta pública, por obrigação e precaução da Comissão Europeia (por saber o que é que casa gasta), pelo que a região tinha oportunidade, até ao passado dia 1 de Março, para corrigir e alterar o que muito bem entendesse.

Pelo meio surge a polémica sobre a falta de 140 milhões de euros que tinham sido acordados entre o Governo Regional anterior e o da República.

Vasco Cordeiro e Sérgio Ávila viram-se obrigados a explicar o como tinham chegado ao referido acordo, depois de se terem estendido ao comprido ao exigir do actual governo regional explicações para a falta da verba retida em Lisboa.

O governo de Bolieiro não quis ficar atrás e come-

te outro disparate ao escrever esta semana a António Costa exigindo a reposição dos 140 milhões "que se destinam às empresas".

Como?! Às empresas?

E porque não à administração pública?

Por que razão as empresas, o sector produtivo, já de si penalizado num Plano mal feito, é que devem ser penalizadas e não o sector público?

Ou seja, se não forem repostos os 140 milhões, são as empresas que vão "grammar" e a administração pública, os lobbies do costume, fica intacta.

Este governo parece guiar-se pela máxima de querer "fazer sempre o mesmo esperando resultados diferentes".

Está visto que este Plano não vai resultar, porque foi idealizado por políticos, congeminado em gabinetes de políticos e vai acabar por ser distribuído pela clientela política. No meio de uma crise social e económica como a que estamos a enfrentar, quando as famílias açorianas, empresas e trabalhadores precisam de tantos recursos para recuperarem da enorme pancada desferida por esta pandemia, por que cargas de água este Plano destina mais de 100 milhões de euros para uma coisa chamada "transição energética"?

Pior do que não ter a noção das prioridades regionais, é a percepção gravíssima de que isto está em roda livre e não existe na região nenhum mecanismo de controle e fiscalização para os milhões que vêm por aí fora. Já bastou o Plano ter sido elaborado nas costas da população e dos parceiros sociais (por isso a Comissão Europeia obrigou a efectuar uma consulta pública), precisamos agora de criar um mecanismo independente, com personalidade sérias e fora dos círculos da política, para fiscalizar a distribuição dos fundos.

À semelhança do proposto a nível nacional, devemos criar uma plataforma pública, tipo Portal da Transparência, para sabermos para onde estão indo os fundos, como são aplicados e quais os resultados.

O actual governo deve deixar-se deste comodismo e desculpas esfarrapadas em não querer alterar o Plano e pôr-se a mexer um bocadinho mais para termos uma verdadeira recuperação e resiliência, criando riqueza e empregos nesta região, em vez de engordar o monstro da administração pública regional.

Como se viu ainda esta semana, vai prosseguir com a asneira do governo anterior em atirar mais dinheiro para empresas falidas e arruinadas, como a Sinaga, como se esperasse resultados diferentes.

Ainda vai a tempo de acordar e de nos livrar de mais pesadelos.

Curiosidade



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

A entrevista da passada semana da Diretora-Geral da Saúde, Graça Freitas, foi extremamente interessante, porventura deveras inesperada para muitos portugueses que pudessem ver nela, apenas, a Vovó Graça Freitas, como em tempos, no EIXO DO MAL, a apelidou o engraçadíssimo Luís Pedro Nunes. Nem Vítor Gonçalves conseguiu levá-la de vencida naquelas suas três arremetidas ao redor da subida da pandemia após o tempo natalício. A verdade, como hoje se sabe já bem, é que a variante britânica já por cá andava, o tempo estava muitíssimo frio e toda a classe política se manifestara favorável à tal tolerância natalícia que agora se tem pretendido assacar à responsabilidade governativa.

Foi muito interessante uma passagem da entrevista que poderá ter passado ao lado da atenção de muitos portugueses, ao redor da ideia, já com anos, de que uma qualquer pandemia poderia estar para surgir, olhando, sobretudo, o mecanismo da globalização. Uma passagem que se entroncou na sua resposta final: mesmo com vacinas, as coisas podem voltar a repetir-se, seja com este vírus e suas variantes, ou com um outro vírus ainda desconhecido.

Como se sabe, os mercados de animais vivos, têm vindo a ser apontados como fontes potenciais destes vírus, havendo mesmo algumas garantias do Governo da China de que se estão a operar alterações no seu funcionamento, embora tal prática seja muito tradicional em terras orientais.

Ora, num destes dias surgiu por aí uma notícia que nem deverá constituir uma novidade absoluta, mas que nunca me havia ocorrido: o jornal britânico Mirror relatou a prática dos fuzileiros navais norte-americanos comerem lagartixas vivas e beberem sangue de cobra como sendo parte do conjunto dos exercícios de sobrevivência. Em certo exercícios chegam a matar-se galinhas com as mãos, tirando-lhes a pele, ao mesmo tempo que se comem lagartixas, escorpiões e tarântulas vivos. Enfim...

Olhando o que se está a passar com a COVID-19, de pronto surgiram alertas de que tais práticas constituem um risco na disseminação de doenças tais como a atual pandemia. Objetivamente, não custa aceitar a existência de um tal risco para a saúde dos militares assim treinados, tudo podendo saldar-se numa outra epidemia, porventura mesmo pandemia.

A notícia expõe, por igual, que no ano de 2020 cerca de 4500 militares dos Estados Unidos se juntaram a congéneres de Singapura, China, Japão, Índia, Coreia do Sul, Indonésia e Malásia, a fim de realizar este tipo de treino militar.

Acontece que a China, logo ao início do surgimento das infeções em Wuhan, referiu que o aparecimento do novo coronavírus se teria dado naquela cidade por via dos Jogos Militares Mundiais, que haviam tido lugar no outono anterior, tendo sido para aí levado por militares dos Estados Unidos. De resto, análises posteriores mostraram que o referido vírus já estava presente em diversos lugares do mundo, o que não parece conter nada de realmente estranho.

O curioso de tudo isto é que, afinal, são os próprios Estados que põem os seus cidadãos – militares, neste caso – à beira de poderem ser contaminados como se pensa poder ter tido lugar através de morcegos e de outros intermediários. Por sorte, os almirantes e generais ainda não se determinaram a mandar os seus militares comerem morcegos, ou beber-lhes o sangue, ou fazer tudo isso com pangolins. Já se vê: são tropas especiais, de onde muitos dos seus elementos, uma vez na reserva, ingressam nas polícias de segurança e ordem pública. Se a isto juntarmos o racismo estrutural, surgem-nos, naturalmente, casos como o de George Floyd e similares. Curioso...

Boas notícias



**DO TEMPO
E DOS HOMENS**

Manuel Calado

Caros amigos do PThá muito tempo que não converso com vocês. Mas como há muito fiz da vida uma conversa, às vezes sinto saudades do tempo em que sonhava com o que devia dizer no dia seguinte. A noite era boa conselheira. As letras, palavras e pensamentos desciam como pétalas que o meu bestunto organizava, e atirava, de manhã, para as páginas do extinto "Diário de Notícias", de New Bedford, para os microfones da WJFD e, mais tarde, para as páginas do PT, e a pantalha do Canal Vinte. O garoto que gostava de pegar na charrua do pai Manuel, semear milho e plantar batatas e que o destino havia trazido às terras do Novo Mundo, enveredara, inesperadamente, pelo caminho da comunicação, ao nível de tecnologias com que nunca sonhara trabalhar e por graça de Deus mantive-me no activo até aos noventa anos. E, neste momento, com noventa e sete, encontro-me na Flórida, para onde a família me trouxe, atrás do sol, que nem sempre brilha na Nova Inglaterra, nestes meses do ano. O meu regresso a penates, ainda não sei. É a minha filha Carol que trata desses problemas.

Entretanto, lembrei-me hoje de vos mandar duas falas de esperança. O New York Times, a minha "Bí-

blia" diária, que venho lendo desde que entrei no "Diário de Notícias", com vinte e cinco anos de idade, trazia hoje o relato de que economistas americanos preveem o relançamento da economia, ainda este ano, com mais de quatro por cento. E isto, graças ao grande investimento que o presidente está fazendo, de trilhões em subsídios ao povo, à economia, à instrução, e que todo este dinheiro a funcionar não podia deixar de dar fruto. Porque o dinheiro, caros amigos, é um animal que precisa de movimento. Parado, morre e semeia a morte à sua volta. O dinheiro que se põe na mão dos pobres é o primeiro que regressa aos bancos, onde é depositado, não em nome daqueles a quem foi dado, mas em nome do merceeiro, do padeiro, do barbeiro, do médico, do vendedor de carros. E nesse trajeto magnífico o dinheiro faz milagres. Porque o dinheiro, sob qualquer forma, não se gasta nem desaparece. Apenas muda de mãos. O dólar que ontem dei a um pobre à beira da rua, que ele utilizou talvez para comprar droga, não se perdeu. Esse bocadinho de papel talvez esteja já muito longe. Quando veio ter comigo já vinha sujo e usado, mas sempre com mesmo valor. E agora está cumprindo o seu destino, matando a fome ou alimentando o vício de alguém mais infeliz do que eu.

Portanto, caros amigos, aceitem um abraço do velho Manuel Calado e confiem no futuro, que os economistas esperam em breve, depois de as vacinas desbaratarem a epidemia.

E a propósito de vacinas, eu já tomei a primeira dose e espero que vocês façam o mesmo. E para terminar, um abraço de cotovelo e até à volta.

A nossa existência entre o caos e a racionalidade



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

*Que coisas sabemos/Sem saber, que texto invisível
lemos antes/ De vir para a vida às escondidas
de nós mesmos?*

Alexandre Borges, *Atenção Ao Intervalo Entre
O Caos E O Comboio*

Alexandre Borges não precisa aqui de qualquer introdução, para além de relembrar aos leitores que ele nasceu em Angra do Heroísmo, e quando foi para Lisboa estudar, nunca esqueceria os Açores como porto de abrigo e emoções fortes. Tem já uma obra substancial em vários géneros, entre o seu trabalho de guionista para a televisão nacional, e é actualmente colaborador do *Observador*, depois de ter escrito como crítico noutros jornais lisboetas. Pertence a uma nova geração de escritores açorianos que nunca deixou que Lisboa os fizesse esquecer as suas ilhas. São defensores acérrimos da nossa cultura com as suas características próprias adentro da Portugalidade, praticamente todas as suas obras fazem chamamentos constantes à sua terra natal, para além de regressos pessoais frequentes às suas ilhas de nascença. De resto, são universais, no melhor sentido da palavra, e tanto escrevem sobre nós como partem para outras realidades vividas ou imaginadas. Têm, todos eles a minha geração como referência, tal como nós tivemos os grandes nomes que nos antecederam desde Antero Quental, Vitorino Nemésio e Natália Correia. Na literatura e nas suas palavras por outros meios dão-nos a continuidade que esperamos sempre dos que nos seguem, e reafirmam assim desse modo o nosso contributo a toda a literatura de língua portuguesa, incluindo a que vem saindo da nossa Diáspora espalhada pelo mundo.

Neste seu *Atenção Ao Intervalo Entre O Caos E O Comboio*, o seu segundo livro de poesia, demonstra uma vez mais a sua ligação à vida de outros por ele reconstituída, ou ficcionada, tendo com centro temático e corrente de pensamento destes poemas o filósofo alemão Immanuel Kant (1724-1804), de quando em quando voltando aos Açores e ao seu passado em família. Interpreto o título deste magnífico livro como uma tirada filosófica e empírica sobre as vidas que levamos e a agonia dos nossos dias, precisamente a incerteza do que significamos num abalado mundo, e o comboio que anda sem directo ou em curvas mas sem deixar de chegar ao seu destino. É no “intervalo” entre uma experiência e outra que podemos tentar decidir o rumo das nossas vidas, e tentar ainda que a “razão” kantiana se sobreponha a tudo e todos que nos rodeiam, a geografia das terras continentais sendo nada mais que a expansão dos que iniciaram a vida em territórios como os Açores, que aliás estão aqui bem pre-

sentes. Quase todos os poemas oscilam entre o drama que é o saber intuir a nossa “realidade” com a ignorância pasmada que passa ao nosso lado, e o humor leva-nos sempre ao sorriso de quem sabe que nada mudará na condição humana. O poeta contrapõe a Kant, que levava uma vida tão organizada que, diz-se, os seus vizinhos acertavam o relógio quando ele passava pelas suas casas a passear o cão, enquanto o seu criado ou mordomo da casa, eis-militar aqui de nome Lampe, andava a passo de tropa prussiana mesmo dentro da casa, no silêncio habitual de quem não tem uma única palavra a dizer. O livro vai desde esse passado ao presente, cada poema abordando magistralmente momentos recordados e um presente, uma vez mais, de desilusão mas nunca mata o riso de estar vivo e inteiramente consciente da sua sorte, gostos e desgostos, nem sequer a nossa emigração é esquecida de modo crítico mas de imediato reconhecido por quem abandonou o seu “terreno do coração” em busca de uma outra vida qualquer, como no poema “This Is Not Américo”. Por outras palavras, trata o exílio interior de todos no seu próprio país, tal como os dele saíram, aludindo directamente a outros grandes poetas portugueses, como em “Também O Sino Da Minha Aldeia”.

*O sino da minha aldeia
Continua a bater
certo ou errado
o que se acabe de fazer.
Dá as seis
Dá as sete
Não importa a que horas me deite
Nem com quem
Ou sequer se lá estou*

*Podes voltar a casa
depois da volta ao mundo,
Que lhe importa se é o fim de tudo
Ou segunda-feira?
O sino da minha aldeia continua a bater
da mesma maneira.*

Num outro livro que acabei de ler e em que Alexandre Borges faz parte da sua coordenação, uma das pessoas, a pedido dos protagonistas de um programa que passou na nossa televisão pública, define o que acha ser-se açoriano: é “o que leva”. Poder-se-ia interpretar este sentimento ou ideia de duas maneiras: o que tem de lutar em toda a parte, ou então o transporta consigo o que é a sua cultura, o que leva consigo toda história pessoal e colectiva. Prefiro esta segunda definição de grande originalidade. Do mesmo modo, *Atenção Ao Intervalo Entre O Caos E O Comboio* devolve-nos o poder da grande poesia em linguagens ou versos a universalidade da pequenez territorial à vivência nas maiores metrópoles do Mundo, e aqui Lisboa é a que nos fica mais perto. O mundo é todo feito de “ilhas” cujo existencialismo aflige ou deixa saudades a uns e outros, a “força das raízes” é muito profunda, mas nunca deixamos de olhar para o horizonte e imaginar o que está no outro lado. A poesia de Alexandre Borges é esse gesto: Lisboa tem o Tejo, que nas palavras de um poeta cabo-verdiano, “leva ao

mar e o mar à minha terra”. A poesia de que falamos, a de Alexandre Borges é simultaneamente narrativa e confessional, cruza tempos idos com o agora, lamenta e ri, chama a si o que cada geração enfrenta no caos ou cultiva a racionalidade de que Kant pensou e escreveu numa pequena cidade alemã, o contraste absoluto do que o seu próprio país viveria muitas décadas após a sua morte. Num destes poemas, “O Corte De Cabelo De Kant”, fala ou deixa correr a imaginação sobre a morte do grande filósofo que seria o fundador da nossa postura vivencial que perdura entre todos que absorvem as ideias antes impensáveis, e mudam o mundo e o mundo as ideias: “Imagina/coisa lamentável/ Uma coisa ridícula/De cabeça rapada/ E diziam que nunca tinha havido homem maior/ Nem eles visto morto mais seco”. Segue-se uma estrofe em que poeta exerce, como já referi, a seriedade com o mais fino humor: “Ao menos, deixem-me escolher/ Ficar ao pé talvez dum busto de Cervantes/E da máquina de pastilhas”. O poeta não viveu a ditadura política do nosso país (nasceu pouco de pois do avassalador terramoto que quase ia destruindo toda a sua cidade e outros locais da Terceira), mas cresceu e viveu nas décadas do Nada que se mantêm até hoje, ouvindo música de que não gostava, fantasiando mulheres e outras andanças, já descrente em tudo que o rodeou ou rodeia. A grande literatura nasce sempre dessa tendência para introspecção, sátira, raiva e, sim, o tal humor que marcam boa parte das melhores obras portuguesas, e muito acentuadamente a que parte dos autores açorianos desde sempre. Vida e morte, visto tudo com a bonomia de autor que olha para si, e recusa recolher-se a uma existência não-pensada, recusa ficar-se pelo bater do sino da sua aldeia, ou uma vida regimentada mesmo que produza uma obra imortal como a de Kant. Até com isso dá um riso entre a admiração e o desprezo. Diz ele que não acredita em deuses ou outros fantasmas da nossa tradição, o estado da humanidade sempre entre as violências físicas e mentais que as sociedades impõem a todos para melhor os aprisionar no seu caos e nos intervalos da caminhada própria ou a sós durante toda a sua vida. As suas medusas, declara num outro poema, são águas-vivas “que são 99º água/ que não têm ao menos sistema digestivo/ nem excretor, nem deus, nem alma, têm a vida eterna”.

Falta só dizer que estes poemas de *Atenção Ao Intervalo Entre O Caos E O Comboio* é também um supremo acto de ironia bem disposta, como quase sempre na sua obra. Tenho na minha estante alguns dos seus livros de prosa, com especial destaque para *Histórias Secretas De Reis Portugueses*, que já vai na 5ª edição. Creio que virão outros tantos nos anos que se seguem. Este leitor agradece-lhe de nunca se esquecer do regresso ao abrigo açoriano, e depois a vigorosa escrita que segue a esses dias fora das suas lides profissionais em Lisboa. Tanto faz, o seu acto literário vai sempre dar conta do que mexe consigo e com muitos outros à sua volta.

Alexandre Borges, *Atenção Ao Intervalo Entre O Caos E O Comboio*, Ponta Delgada, Edição de Nona Poesia/Nova Gráfica, 2021.

O penico debaixo da cama



TRANSPARÊNCIA

José Soares

Sem festas, sem carnaval, sem os burgueses bailes do Coliseu, sem os românticos jantares de namorados vigiados por São Valentim, sem festivais, nada. Não há vida social. Continuamos num buraco negro, onde os dramas continuam a passar diante de todos nós, os óbitos de idosos e menos idosos. E há o medo. Há sobretudo o medo.

O medo de como vai ser o amanhã. O medo do hoje. Do enorme vazio do hoje.

Os pequenos e médios empresários, nos quais assenta a parte mais pesada da estrutura económica do nosso mercado, continuam sem apoio direto.

Prometeram-se milhões para acalmia das gentes.

Mas foram só promessas.

Ajuda-se alguns, para que testemunhem que estão, de facto, a ser ajudados, mas tudo não passa de uma falsidade inglória.

Os funcionários de algumas empresas podem (e devem) ser ajudados e muitos estão em sistema de *lay-off*. No entanto os empregadores que deram trabalho a esses funcionários e que trabalham igualmente no seu posto de trabalho e que descontam mensalmente para a Segurança Social, além de continuarem com as despesas mensais correntes e sem rendimento porque as portas estão encerradas, esses pequenos empresários não recebem qualquer ajuda. Estão entregues a si próprios. No fim, quando passar a tempestade epidémica, abrirão as portas ao mercado, criando postos de trabalho para tudo voltar ao que era.

Mas, entretanto, estão sós. Estão por sua conta e risco. E continuam a pagar a Segurança Social, bem como todos os encargos que lhes são exigidos. Ninguém lhes pergunta onde vão buscar o dinheiro para manter em dia as suas obrigações.

Por sua vez, o governo de Lisboa, através do ministé-

rio das finanças, diz que em 2020 as receitas do IRS subiram.

Nos Açores, os municípios economizaram receitas que não foram utilizadas, tais como financiamentos dos mais variados para festas, festivais, conjuntos musicais e toda uma longa lista que todos os anos se repete, mas que agora está congelada.

Porque tardam então as ajudas a sério?

Que farão a todo esse dinheiro que desde março 2020 não tem saído para ninguém?

Porque razão não injetam essas sobras orçamentais na fragilizada e quase moribunda economia das nossas Ilhas?

Que fim darão a esses milhões de que ninguém quer falar? Esse dinheiro não vem de Bruxelas. Ele está cá. Nos cofres das Câmaras Municipais, de alguns departamentos do governo insular e noutros lugares. Apenas para o rali dos Açores (que não se realizou) seriam mais de dois milhões do governo regional.

Que descaminho vão dar a esse “penico cheio debaixo da cama” antes que comece a cheirar mal?

A eutanásia, uma falsa solução



REFLEXÕES DE UM AÇORIANO EM BRAGA

José Henrique Silveira de Brito

Como se antevia, no dia 29 de Janeiro a Assembleia da República aprovou, por maioria, a lei da eutanásia. Digo que se antevia porque, quem alguma vez estudou o processo que levou, nesta matéria, à situação actual nos Países Baixos, por exemplo, sabia que a aprovação de tal lei em Portugal era uma questão de tempo; os seus defensores nunca desistiram, aproveitando todas as oportunidades que permitissem caminhar nessa direcção, com a ajuda dos seus *compagnons de route* nos órgãos de comunicação social a defender a causa e a preparar o terreno. Com esta crónica não vou fazer uma análise minuciosa do texto aprovado mas, apenas, chamar a atenção para alguns aspetos em que se nota a semelhança com o processo holandês.

1. Uma leitura atenta do texto aprovado permite constatar que o termo “eutanásia” não aparece; a designação utilizada é a de “antecipação da morte medicamente assistida”, um eufemismo; o mesmo se verifica na lei holandesa e na sua discussão pública. Por exemplo, na documentação utilizada pela diplomacia dos Países Baixos para a divulgação da lei no estrangeiro, aquele termo nunca aparecia. Compreende-se este cuidado numa campanha a nível internacional na defesa da lei porque, sendo o país subscritor da Convenção dos Direitos do Homem, do Concelho da Europa, sabia que uma tal lei teria oposição neste organismo internacional.

2. Outro paralelismo está no modo como são formulados os requisitos para a aceitação do pedido de “antecipação da morte medicamente assistida”. Diz a lei: o pedido deve ser feito “por decisão da própria pessoa, maior, cuja vontade seja atual e reiterada, séria, livre e esclarecida, em situação de sofrimento intolerável, com lesão definitiva de gravidade extrema de acordo com o consenso científico ou doença incurável e fatal, quando praticada ou ajudada por profissionais de saúde” (Artº 2, n. 1). A formulação parece clara, mas a

sua interpretação não o é. O que é uma vontade séria, livre e esclarecida? Quando, perante um pedido concreto, portanto, singular, se poderá dizer com segurança que a pessoa está a agir com plena liberdade e completo esclarecimento? Perante um pedido de antecipação da morte de uma pessoa concreta, quem é capaz de afirmar com segurança: “o que esta pessoa quer é mesmo o que está a dizer”?

3. A acrescentar à dificuldade apontada no número anterior, chamo a atenção para um outro paralelismo que há entre a primeira lei aprovada nos Países Baixos e o projeto de lei aprovado na Assembleia da República. Tal como aconteceu naquele país relativamente à primeira lei, os defensores do texto votado na Assembleia afirmam que se trata de uma lei muito cautelosa, em que tudo é minuciosamente explicado e os passos bem definidos.

Essas cautelas, contudo, parecem-me muito insuficientes. O texto da lei, necessariamente universal, é para ser levado à prática, isto é, para ser aplicado num caso concreto, singular, o que complica tudo. Essa aplicação exige interpretação: interpretação da lei, do pedido de eutanásia, das circunstâncias em que é feito esse pedido, e todas estas interpretação estão condicionadas pelo ambiente em que vive a pessoa que faz o pedido e aquele que o recebe. Os defensores do projecto dirão que a lei só peca por garantismo, porque todos os passos são considerados minuciosamente; mas são tantos os elementos a ter em conta no desenrolar do processo que é justo perguntar se será possível atender a todos eles. A nossa experiência mostra que, quando as exigências para atingir um fim são muitas, de duas uma: (1) nada se faz, fica-se paralisado [neste caso, desiste-se de antecipar a morte], ou (2) caminha-se para o fim e não se olha aos pormenores [o alegado garantismo é só teórico].

4. Tal como se verifica na lei holandesa, o projeto de lei aprovado valoriza sobremaneira a autonomia do pedido de “antecipação da morte medicamente assistida”, aspecto muito sublinhado pelos seus defensores e muito de acordo com o nosso tempo. A autonomia humana, contudo, não tem a transparência que a lei pressupõe. O entendimento da autonomia presente no texto aprovado é o de uma autonomia radical, absoluta, sem limitações, de alguém senhor de si como se fosse um deus, de um ser ilimitado no pensar e no agir, como se fosse a encar-

nação da ideia de “ser humano” existente no mundo das ideias de Platão. Ora, esse ser humano não existe; todo o ser humano é finito, incompleto, frágil, limitado; é um ser de relação, que vive no mundo e com-vive com quem o rodeia, influencia e é influenciado; daí a afirmação de Ortega y Gasset: “eu sou eu e a minha circunstância”.

5. O último tópico desta minha reflexão, tem a ver com a questão da legitimidade ou ilegitimidade da Assembleia da República para aprovar uma tal lei. Do ponto de vista formal, parece não haver dúvidas quanto a essa legitimidade. O que é discutível, e amplamente controverso, é a legitimidade política dos deputados da actual legislatura.

A despenalização da “antecipação da morte medicamente assistida” implicará uma viragem civilizacional de tal envergadura, e terá consequências tão profundas na vida colectiva dos portugueses que a legitimidade formal do legislador não chega. Atendendo a esse impacto, manda a prudência e o respeito por todos e por cada um dos portugueses que, quem se propõe apresentar uma alteração do nosso quadro jurídico desta natureza, tem de estar claramente mandatado para tal, o que não se verifica. É verdade que um projecto com tal objetivo foi discutido e rejeitado na anterior legislatura, ficando no ar de modo claro que seria retomado mais tarde. Mas na última campanha eleitoral, de que saiu a actual composição da Assembleia, nos manifestos eleitorais do Partido Socialista e do Partido Social Democrata nada constava sobre “antecipação da morte medicamente assistida”, ou seja, a eutanásia. Sabendo que aqueles dois partidos são decisivos para formar maiorias no Parlamento, a referida omissão não é um pormenor, antes pelo contrário. Esta omissão não pode deixar de ser tida em conta na discussão sobre a legitimidade política dos deputados. Há quem tenha sugerido que foi um esquecimento, de que muitos, legitimamente, duvidam. É compreensível que um partido político disponível para legislar sobre a eutanásia se esqueça deste tema na elaboração do seu manifesto eleitoral? Muito boa gente será tentada a pensar que se tratou de um esquecimento muito bem lembrado. São situações deste tipo que contribuem para a falta de credibilidade dos políticos e dos partidos, e que prejudicam a democracia.

Manuel Bettencourt

entre o sonho americano e o orgulho nas raízes portuguesas



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

A comunidade lusa nos Estados Unidos da América (EUA), cuja presença no território se adensou entre o primeiro quartel do séc. XIX e o último quartel do séc. XX, período em que se estima que tenham emigrado cerca de meio milhão de portugueses essencialmente oriundos dos Arquipélagos dos Açores e da Madeira, destaca-se hoje pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico na principal potência mundial.

Atualmente, segundo dados dos últimos censos americanos, residem nos EUA mais de um milhão de portugueses e luso-americanos, principalmente concentrados na Califórnia, Massachusetts, Rhode Island e Nova Jérсия. A grande maioria da população luso-americana trabalha por conta de outrem, na indústria, mas são já muitos os que trabalham nos serviços ou se destacam na área científica, no ensino, nas artes, nas profissões liberais e nas atividades políticas.

No seio da numerosa comunidade lusa nos EUA, onde proliferam centenas de associações recreativas e culturais, clubes desportivos e sociais, fundações para a educação, bibliotecas, grupos de teatro, bandas filarmónicas, ranchos folclóricos, casas regionais e sociedades de beneficência e religiosas, destacam-se percursos de vida de vários compatriotas que alcançaram o sonho americano (“the American dream”).

Entre as várias trajetórias de portugueses que co-

meçaram do nada na América e ascenderam na escala social graças ao trabalho, ao mérito e ao empenho, destaca-se o percurso inspirador e de sucesso do comendador Manuel Bettencourt, uma das figuras mais gradas da comunidade luso-americana.

Natural de Ribeirinha, uma aldeia do concelho de Santa Cruz da Graciosa, ilha Graciosa, arquipélago dos Açores, Manuel Bettencourt emigrou para a América no final dos anos 60, na casa dos vinte anos de idade, ao encontro dos pais que tinham partido um ano antes em demanda de melhores condições de vida para uma família humilde e numerosa, marcada pelo espectro de grandes carências, na esteira da larga maioria da população que durante a ditadura portuguesa vivia na pobreza, quando não na miséria.

A chegada à Califórnia, estado no oeste dos EUA, numa fase de crescimento da emigração açoriana para o território americano, marca o início de um percurso de vida de um verdadeiro “self-made man”, que sem saber falar inglês, desde logo arranhou trabalho no hotel onde o pai fazia limpezas. Durante cerca de uma década, Manuel Bettencourt, ao mesmo tempo que lavava pratos e servia às mesas, compondo assim os rendimentos da família formada por uma dezena de irmãos, deu asas ao sonho de estudar, de tirar um curso superior, que acalentava desde o torrão natal, em particular do Faial onde tirou o segundo ano do liceu.

O trabalho, o esforço e a resiliência, valores coligidos no seio familiar, permitiram ao jovem graciosense fazer, em regime noturno, o ensino secundário, e depois graduar-se em Educação Geral no San Jose City College e posteriormente licenciar-se em Biologia na San Jose State University. A progressão na carreira e a valorização profissional levariam Manuel Bettencourt nos quatro anos seguintes a ir para o México, para Guadalajara,

estudar Estomatologia, com o objetivo de regressar à Califórnia e abrir um consultório em Santa Clara, atual centro de Silicon Valley, desígnio que cumpriria e que o levou a exercer cirurgia dentária durante 30 anos.

Profissional de medicina dentária renomado, com uma trajetória marcada pelo carência, humildade, dedicação e mérito, o dentista luso-americano que sempre trabalhou de perto com os seus compatriotas, demonstrou sempre ao longo da sua vida uma faceta de apoio aos mais necessitados. Contexto que concorreu para que nunca tenha recusado um paciente por falta de dinheiro, ou se mostre ainda hoje disponível para prestar cuidados dentários a inúmeras crianças de agregados carenciados de imigrantes mexicanos.

Atualmente reformado, o sucesso que alcançou no campo da cirurgia dentária foi constantemente acompanhado de uma enorme dedicação às tradições e instituições da comunidade portuguesa na Califórnia, tendo ao longo das últimas décadas ocupado diversos cargos de direção no movimento associativo.

Os notáveis serviços de cidadania e os relevantes contributos em prol da comunidade luso-americana, assim como o reiterado orgulho nas raízes portuguesas que o levam quase todos os anos ao torrão natal, estão na base das condecorações de Comendador da Ordem de Mérito (2002), Comendador da Ordem do Infante D. Henrique (2011) e Insígnia Autônoma de Reconhecimento (2015) que lhe foram atribuídas pelas autoridades nacionais e regionais.

Uma das figuras mais gradas da comunidade luso-americana, o exemplo de vida do comendador Manuel Bettencourt, inspira-nos a máxima do escritor indiano Rabindranath Tagore: “Quanto maiores somos em humildade, tanto mais próximos estamos da grandeza”.



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Há algum médico a bordo? As linhas aéreas preferem que não

Com ou sem epidemias, todos nós vamos voltar a viajar, e ajuizando pelo que se passou depois da epidemia de gripe “espanhola” de 1918, seguida pelos exuberantes anos 20, as viagens vão voltar em força, tarde ou cedo.

Sem relação com as viroses correntes que obrigam a medidas sanitárias que há muito tempo deviam ter sido postas em vigor (lembro-me bem da falta de limpeza e manutenção em alguns voos que fiz antes da epidemia), li um artigo bastante interessante de Ivan Levingston, da Bloomberg, à cerca dos custos de ter uma emergência a bordo e seguir as recomendações do médico chamado a assistir ao doente.

Uma estimativa do custo de um desvio, uma aterragem não programada num aeroporto aonde um doente possa ser evacuado para um hospital, varia entre 10 e 200 mil dólares, de acordo com a International Air Transport Association. Enquanto o comandante da aeronave tem o direito de decisão final, este está na situação ingrata de ter que pesar a pressão da companhia para manter custos de operação reduzidos versus a recomendação do médico, que sem equipamento de diagnóstico tenta o seu melhor evitar um desenlace trágico. Note o leitor que tanto o médico como a linha aérea podem ser processados judicialmente em casos de negligência que resultaram em morte ou invalidez permanente, e logicamente o médico prefere errar por excesso do que ter que lidar com tribunais, seguros, e possíveis indemnizações.

Já fui chamado a prestar assistência por duas vezes durante voos de Boston para Ponta Delgada. Uma das vezes quando cheguei perto do passageiro, já lá estava um colega dos Açores que se encarregou da situação. Na segunda vez a hospedeira/assistente de bordo descreveu uma senhora cabo-verdiana (já vinda da Califórnia) que parecia em estado de pré-síncope. A caminho da passageira já me estava ver a ter que recomendar ao comandante um desvio para Gander, no Canadá, que os voos transatlânticos sobrevoam regularmente a pouco mais de meio caminho. Afinal, a pobre senhora estava simplesmente desidratada depois de múltiplos voos de longo curso, e a situação resolveu-se rapidamente com líquidos adequados. Evitou-se a despesa para a SATA e os atrasos nas ligações para os passageiros em trânsito, que podiam afetar metade dos passageiros.

Então como solucionar este problema mantendo a segurança dos passageiros, a integridade financeira da linha aérea, e todos fora dos tribunais? Paulo Alves, diretor médico de Saúde na Aviação da companhia MedAire, Inc. de Phoenix, pode ter uma solução: esta companhia providencia recomendações médicas para emergências ocorridas durante o voo a mais de 100 companhias aéreas, dadas por médicos com bastante experiência. Isto permite que a tripulação não tenha que pedir ou seguir as recomendações de um médico-passageiro, por vezes sem experiência em urgências, e cuja motivação seria de recomendar um desvio, muitas vezes para não ter que assumir responsabilidades a longo prazo. Note o leitor que enquanto a sociedade civil está isenta de responsabilidade em caso de danos quando tenta ajudar alguém em dificuldades, através das “Leis de Bom Samaritano”, os médicos não. Mesmo sem conhecerem o doente, e agindo de acordo com o seu juramento de Hipócrates, os médicos podem ser processados por danos ocorridos durante assistência a alguém, seja a bordo, seja na estrada. Não é justo, mas é a lei.

De qualquer modo, as emergências a bordo são raras, uma em cada 604 voos, e só 7,3 por cento resultam em desvios para outro aeroporto. Mesmo assim, as margens de lucro de qualquer linha aérea mesmo na melhor altura são tão baixas que qualquer desvio pode ter um impacto muito negativo na balança de pagamentos. Na realidade, a maioria das companhias é deficitária, necessitando de subsídios do Estado continuamente. Nunca foi bom negócio.

Quanto a si, leitor e passageiro, proteja-se. Leve consigo a sua medicação, especialmente se é diabético ou cardíaco, hidrate-se (a atmosfera a bordo é mais seca que o deserto), faça pelo menos parte da sua refeição, descanse, e periodicamente levante-se e exercite as pernas. Com isso evitará a maioria das emergências.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Estou no processo de pedir assistência referente a custos de aquecimento e pediram-me verificação dos meus benefícios. Será possível obter essa informação através do website do Seguro Social?

R. - Sim. É possível e é fácil obter essa informação e muito mais. Pode obter a sua verificação de benefícios criando uma conta de “My Social Security”, visitando www.socialsecurity.gov. Tem que ter um “email” e um endereço nos EUA e depois responder umas perguntas para autenticidade da sua identidade. Outra forma para ter acesso a uma conta de my Social Security sem ter que verificar a sua identidade, é se tiver uma conta de ID.me.

P. - Tenciono reformar-me aos 62 anos de idade. Será que o montante que recebo sofre automaticamente um aumento ao atingir 66 anos de idade?

R. - O montante da sua reforma é baseado na idade que começa a receber benefícios. Se começar a receber benefícios de reforma aos 62 anos de idade esse montante será reduzido permanentemente. Dependendo do ano em que nasceu, a reforma completa pode ser um pouco acima dos 65 anos de idade. O único aumento que receberá será de “Cost of living” determinado anualmente pelo Congresso.

P. - Tenho 35 anos de idade e submeti um requerimento para benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI). Fiquei surpreendida quando o representante informou que o meu pagamento seria reduzido porque estou a viver com os meus pais. Pode explicar-me porquê?

R. - A razão é porque está na casa dos seus pais, com refeição e abrigo e qualquer outra forma de apoio que recebe. Se a sua situação sofrer alteração contacte-nos imediatamente, pois os seus pagamentos podem aumentar. Os pagamentos do Seguro Suplementar são baseados em parte onde o indivíduo está a residir (se estiver a viver só, ou com outras pessoas, conforme o montante de pagamento referente a despesas da residência). Por isto é muito importante comunicar quando mudar de residência, para ajustarmos o seu pagamento.

P. - Tenciono reformar-me este ano e já fui informado quanto receberá. Pode informar-me se vai ser possível eu receber a minha reforma e também benefícios do SSI?


R. - Sim, é possível receber do Seguro Social e do SSI, logo que os seus rendimentos totais não ultrapassem os limites do programa. Para qualificar-se terá que ser incapacitado, invisual ou ter pelo menos 65 anos de idade.

Você ou algum membro da sua família está em dificuldades devido a dependência em heroína ou opiáceos?


O tratamento com Buprenorfina demonstrou ser uma opção eficaz e duradoura.

Contacte-nos. Falamos Português

Certex HealthCare, LLC
508-377-7078



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Testamentos e outras questões

P. - Estou no processo de consultar um advogado a fim de preparar um testamento (“Will”) para mim e para o meu marido. Eu sei que a finalidade de um testamento destina-se a oferecer os bens e propriedades aos filhos, ao falecermos, mas para além de deixá-los propriedades, que outras provisões devemos ter em conta?

R. - Para além de declarar como serão distribuídos como os seus bens, incluindo a casa, carros, contas bancárias e investimentos ao falecer, muitas pessoas optam por incluir outras questões nomeadamente custos das cerimónias fúnebres, doações de órgãos e distribuição de artigos específicos de valor sentimental, como joalharia, fotos, livros e outros haveres pessoais. Algumas pessoas incluem ainda provisões referentes a preferências como por exemplo quem deverá cuidar de crianças menores e quem deverá ser nomeado como “trustee” de uma herança ou testamento de família. Finalmente, é habitual designar um ou mais indivíduos encarregados de apresentar o testamento ao tribunal talvez contratando os serviços de um advogado para ajudar em todo este processo, que pode por vezes ser complexo e demorado.

NECROLOGIA

FEVEREIRO/MARÇO

Dia 28: **José Raposo Borges**, 82, New Bedford. Natural de São Miguel, viúvo de Maria José (deMelo) Borges, deixa os filhos Michael Borges e Nelson Borges; neto; irmãos e sobrinhos.

Dia 28: **José C. Pavão**, 82, Fall River. Natural de São Miguel, casado com Valdomira E. Pavão, deixa os filhos José Pavão, Luís Pavão, Lucy Dixon, Paul Pavão e Khadeejai Correia; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 01: **Joseph L. Faria**, 76, Fall River. Natural de São Miguel, casado com Isaura (Diogo) Faria, deixa o filho Joseph C. Faria; netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 01: **Luís G. Silva**, 73, East Providence. Natural da Madalena, Pico, casado com Maria M. (Faria) Silva, deixa os filhos Isabelle Silva e Luís Silva e irmão.

Dia 01: **Ana C. Nicolau**, 85, Dartmouth. Natural de Vale Francas, viúva de Alberto Nicolau, deixa o filho Fernando A. Nicolau; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 02: **Manuel Rua**, 85, Ludlow. Natural de Cervos, Montalegre, casado com Ester da Conceição (Hilário) Rua, deixa os filhos Amandio Rua, Albertina Rua e Lisa Rua-Ware; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 03: **Maria Pacheco**, 87, West Warwick. Natural de São Miguel, viúva de Manuel Pacheco, deixa os filhos Cidália Couto, José Pacheco Ana P. Ferrara, Mário J. Pacheco e Francesca M. Pacheco; netos e bisnetos.

Dia 04: **António Pereira**, 81, Cranston. Natural do Tonal de Cima, São Jorge, Porto de Mós, casado com Sidalia Pereira, deixa os filhos Antonio M. Pereira, Aida M. Stroud e Luis F. Pereir; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 04: **Joseph P. “Joe” Gouveia**, 92, South Yarmouth. Natural da Madeira, casado com Mary Claudette Caldeira, deixa os filhos Ann M. Frias, Lori E. Fyfe, Lisa A. Cahill e Elizabeth Gouveia Miner; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 05: **Ana M. Ferreira**, 55, Somerset. Natural dos Mosteiros, São Miguel, viúva de Paulo Ferreira, deixa o noivo Manuel Faria; filha Kayla Ferreira; irmãos e sobrinhos.

ÉRAMOS SEIZ

Capítulo 76 - 15 de março

Carlos termina o namoro com Mabel. Lúcio reclama do baile e Isabel se irrita. Clotilde pensa em Almeida. Adelaide e Alfredo se amam. Soraia consegue colocar pó de mico na roupa de Lili. Carlos procura Inês. Soraia vê Julinho ajudando Lili e avisa a Lúcio, que se enfurece ao ver a cena. Lúcio vai embora com Lili. Carlos e Inês se beijam. Soraia se aproxima de Julinho. Lola parabeniza Carlos por começar a namorar Inês. Isabel fica envergonhada com o olhar de Felício. Alfredo e Adelaide pulam na piscina do clube sem roupas. Julinho e Soraia se beijam. Isabel dança com Felício.

Capítulo 77 - 16 de março

Isabel se encanta por Felício. Adelaide enfrenta Emília. Afonso fica satisfeito com o namoro de Inês e Carlos. Julinho afasta Inês de Felício. Marcelo exige que Felício fique longe de Isabel. Genu faz intrigas para Lili e Lúcio sobre seus namorados. Karine diz que Soraia não deve se aproximar de Julinho. Mabel se despede de Carlos. Isabel pensa em Felício. Marcelo pergunta ao tio sobre seu encontro com Isabel.

Lola compra um novo fogão. Almeida procura Clotilde na igreja. Maria comenta com Olga sua desconfiança de Neves. Emília questiona Higino sobre Justina. Neves procura Zeca. Lola recebe uma nova dívida de Júlio e todos se desesperam.

Capítulo 78 - 17 de março

Adelaide para sair. Lola decide desfazer a compra do fogão para saldar a dívida com o banco. Afonso tenta evitar que Lola desfaça sua compra. Clotilde se encontra com Almeida. Karine sugere que Assad teste a honestidade de Julinho. Emília decide tirar sua filha da casa de Zeca.

Carlos constata a origem da dívida de Júlio e fica desolado. Justina tem uma crise de choro ao saber que voltará para sua casa, e Olga se emociona. Afonso mente para Lola sobre a venda de seus doces e Virgulino des-

cobre. Emília parte para Itapetininga. Gusmões estranha o comportamento de Almeida ao falar sobre a audiência dos filhos.

Isabel se encontra com Felício. Adelaide convida Alfredo para passar a noite em sua casa. Carlos avisa a Lola que deixará a faculdade. Emília chega à casa de Zeca e se desespera ao ver Justina.

Capítulo 79 - 18 de março

Maria, Olga e Zeca tentam acalmar Emília. Lola sofre com a decisão de Carlos. Justina se recusa a ir embora com Emília. Olga não deixa Zeca pedir dinheiro para a tia. Emília vê Justina dormindo de mãos dadas com Candoca. Carlos conta para Inês que deixará a faculdade.

Maria confronta Emília. Neves cobra de Zeca o dinheiro para fechar o negócio. Adelaide convence Alfredo a passar o dia com ela. Carlos procura emprego. Natália surpreende Almeida. Inês discute com Lola por causa de Carlos. Almeida revela a Clotilde que não pode se separar de Natália. Lola tem uma ideia para tentar ajudar Carlos. Isabel termina seu namoro com Lúcio. Emília provoca uma nova crise em Justina. Lola vê Alfredo na casa de Emília.

Capítulo 80 - 19 de março

Lola repreende Alfredo. Adelaide descobre o paradeiro da irmã. Candoca acalma Justina, e Emília decide ficar mais um dia na casa de Zeca. Alfredo discute com Lola por causa de Carlos. Afonso tenta aconselhar Inês. Lúcio afirma que descobrirá o que houve no baile com Isabel. Isabel conta para Clotilde sobre Felício. Carlos tira satisfações com a Inês. Tavinho fala com Emília sobre Justina. Adelaide pede que Higino encontre fotos dela e de Justina. Alfredo desconfia ao ver Osório conversando com um homem. Gusmões se preocupa com Almeida.

Emília se assusta com o desenho de Justina. Inês tenta fazer as pazes com Carlos. Emília decide deixar Justina em Itapetininga. Adelaide procura Justina.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Bacalhau com Migas de Pão de Milho

Ingredientes (4 pessoas)

**1 lombo de bacalhau; 500 gr de broa de milho; 6 dentes de alho
3 dl de azeite; sal e pimenta**

Confeção

Demolha-se o bacalhau durante pelo menos 48 horas. Retira-se-lhe a pele e esfrega-se muito bem com 2 dentes de alho esmagados. Em seguida coloca-se o bacalhau numa assadeira de barro, rega-se com um pouco de azeite e leva-se a forno quente durante 10 minutos. Entretanto, esfarela-se a broa para uma tigela, juntam-se os 4 dentes de alho picados, o restante azeite, sal e pimenta. Mistura-se. Quando o bacalhau estiver meio assado (10 minutos), retira-se do forno e cobre-se com as migas de broa preparadas. Leva-se novamente ao forno até as migas ficarem bem douradas. Serve-se na própria assadeira.

*Variante: Prepara-se a receita como foi descrita, colocando o bacalhau sobre uma camada de cebolas cortadas às rodelas e contorna-se com batatinhas novas.

Camarões e Arroz Selvagem em Aromas da Índia

Ingredientes (4 pessoas)

**16- camarões (4 por pessoa) 30/35 2; alhos franceses; azeite; alho sal; pimenta; polpa de tomate; 250 gr de arroz selvagem
1/4 l natas; molho inglês; caril; 1 cebola e salsa**

Confeção

Cozem-se os camarões em água e sal. Coze-se o arroz em água e sal. Numa frigideira refoga-se em azeite o alho francês (á rodela fina), a cebola, um pouco de polpa de tomate e alho, reserve. Passe o arroz já cozido por uma frigideira com um pouco de azeite e caril, reserve. Descasque o camarão deixando a cabeça e a ponta do rabo e passe-os pelo mesmo preparado. Numa frigideira com um pouco de azeite (muito pouco) coloca-se o refogado, natas, um pouco de molho inglês, salpique com caril. Rectifique os temperos. **Empratamento** No meio do prato coloque uma forma redonda com o arroz. Cubra o arroz com o preparado do refogado deixando escorrer generosamente. Disponha os camarões em cruz sobre o arroz enformado. Salpique com bastante salsa picada.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4º Dto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Obrigações profissionais não permitem estar tanto tempo com a pessoa amada: aproveite todos os momentos. Saúde: Alimentação equilibrada. Dinheiro: Novas perspectivas, mas não se deixe levar pelos impulsos. Números da Sorte: 8, 17, 11, 4, 2, 3</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: O seu cansaço pode prejudicar a sua relação amorosa. Saúde: Evite andar tão atarefado, vai sentir desgaste físico e mental. Dinheiro: Poderá ter problemas com a sua entidade patronal. Seja prudente. Números da Sorte: 1, 8, 4, 10, 11, 6</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Um convite inesperado alegrará o seu dia. Que os seus desejos se realizem! Saúde: Mantenha o otimismo e procure manter a sua energia em alta. Dinheiro: Investigue oportunidades de emprego em empresas recentes. Números da Sorte: 16, 25, 33, 42, 50, 61</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Seja mais carinhoso com o seu parceiro. Saúde: Opte por fazer refeições ligeiras. Dinheiro: Procure fazer um investimento na sua valorização profissional. Números da Sorte: 8, 10, 24, 30, 32, 43</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Uma pessoa próxima de si poderá mostrar-lhe uma faceta menos agradável. Saúde: Poderá sentir dores musculares. Dinheiro: Seja justo numa decisão que pode ter que tomar. Números da Sorte: 8, 1, 14, 11, 17, 22</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: O convívio com a pessoa amada está favorecido nesta fase. Aproveite os bons momentos e esqueça os seus receios. Saúde: Fase estável, mas esteja alerta. Dinheiro: Os seus problemas poderão ser resolvidos, embora com lentidão. Números da Sorte: 7, 10, 5, 22, 41, 1</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Poderá ter de enfrentar uma discussão com alguém da sua família. Abra mão de velhos hábitos. Saúde: Cansaço: tente relaxar. Dinheiro: Conta bancária anda um pouco em baixo, seja prudente nos gastos. Números da Sorte: 1, 16, 15, 24, 27, 31</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Terá de pensar mais na sua relação, e refletir se ela o faz feliz. Saúde: O stress e o excesso de trabalho poderão trazer-lhe alguns problemas. Dinheiro: Poderá haver um crescimento do seu poder material. Números da Sorte: 2, 11, 14, 17, 27, 39</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Evite esconder segredos ao seu par. Fortaleça a relação através da honestidade e da confiança. Saúde: Evite adotar uma postura incorreta. Tendência para dores de costas. Dinheiro: É possível que não consiga cumprir um pagamento. Acautele-se. Números da Sorte: 2, 19, 26, 34, 42, 54</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: A sua vida afetiva poderá ganhar um novo rumo. Saúde: Cuide melhor da sua pele, está a necessitar de uma limpeza facial. Dinheiro: Sentir-se-á preparado para realizar os projetos a que se propõe. Números da Sorte: 7, 8, 47, 41, 45, 3</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Rejeite pensamentos pessimistas e derrotistas. Pratique o pensamento positivo! Saúde: Liberte-se da pressão através da boa disposição. Faça algo que o divirta. Dinheiro: Apesar das divergências de opiniões, não desista dos seus objetivos. Números da Sorte: 10, 20, 30, 4, 5, 9</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Necessidade de contactar pessoas diferentes. Saúde: Probabilidade de ocorrência de pequenos acidentes domésticos. Dinheiro: Altura de fazer uma maior contenção de despesas. Números da Sorte: 17, 23, 44, 13, 26, 1</p>

RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

<p>Frank Baptista José Aguiar Eduardo Rodrigues Sandra Oliveira Maria de Lourdes Fátima Moniz</p>	<p>Armanda Arruda Lenny Gervásio John Carrasco Helena Silva Álvaro António Luís Santos</p>
---	--



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director
Live on Facebook

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38
Email: fpbaptista@apol.net Cell: 508-207-8382

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Estamos na Quaresma
Vamos nascer de novo



A Quaresma é estação
Que convida todo o povo
Com a maior devoção,

E, a partir daí então,
Este povo, na verdade,
Não aprendeu a lição
Continuou na maldade!

Aonde o Amor existe,
Tudo é felicidade.
Sem Amor tudo é triste,
Entre o ódio e a maldade!

P. S.
A Quaresma

O mundo está recebendo
Um aviso bem profundo,
A pandemia sofrendo,
Abrangendo todo o mundo!

O que no mundo se faz
De maldade, se levanta,
Pela mão de Satanás,
Já de estertor na garganta!

E quando eu digo nascer,
Não haja alguém que intriga
Que para isto acontecer
Volta de novo à barriga!

Cristo, em certo momento,
Deu para o povo o melhor,
O seu último Mandamento,
Amor... Amor... Muito Amor!

Eu penso, todo o momento,
O AMOR é tão profundo,
Cristo, com Seu Mandamento
Deixou toda a Paz no mundo!

Porque Cristo prometeu
Vir ao mundo trazer Paz
E por missão, Deus lhe deu
De expulsar Satanás!

Nós sabemos, com certeza,
Para um novo nascimento,
Procurar Deus, com firmeza,
Cheio de arrependimento!

E o Amor, todos sabemos
É a Lei mais Divinal,
Firme, juntos, nós vivemos,
Em AMOR, não cabe o mal!

Só que foi ignorado,
O ódio e a ganância
Hoje é o que é mais usado,
Amor está à distância!

Satanás, atravessa
O seu fim, assim parece,
Por isso está cheio de pressa,
Armando o que acontece!

Prometer não prosseguir,
Cujo Deus o vai perceber
Se ele irá cumprir,
Ou vai de novo esquecer!?

Com o Seu saber profundo,
O Amor que Cristo deixou,
É arma da Paz do mundo,
Que ainda ninguém usou!

Se a Terra unisse o povo,
O mundo, neste momento,
Com o Mandamento Novo,
Acabava-se o lamento!

Mas, há que pensar bem nisto,
Para nós somente basta
Estarmos juntos de Cristo,
O Diabo se afasta!

E tu, oh insatisfeito,
Vê se também te confortas,
Deus sempre escreve direito,
Por vezes, por linhas tortas!

Amor, no seu conteúdo,
É um Bem, de certos modos,
Ele é que resolve tudo,
É a Paz de tudo e todos!

O Amor é, podem crer,
Todo o esforço preciso.
Cujo puro Amor é viver
No chamado Paraíso!

E depois de afastado,
O mundo fica curado!

Vai, procura a tua emenda,
Corre p'ra Deus com verdade.
Livre, que Deus compreenda
Que o teu remir traz vontade!

Não finjas, podes bem crer,
Que muita pessoa humana,
Pensa assim: Deus não vai ver!
Mas, Deus vê, ninguém o engana!

És livre, mas podes crer
Que depois de agir errado
Deus já tem em seu poder
Todo o bem e o mal marcado!

Quaresma, é pelo visto,
Um período de pensamentos,
Da morte de Jesus Cristo,
Todos seus padecimentos!

Este bendito Jesus
Que morreu de tristes modos,
Preso, pregado na cruz,
Para nos salvar a todos!



SEXTA-FEIRA, 12 MARÇO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VARIEDADES
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 13 MARÇO
2:00 - 6:00 - OURO VERDE
19:00 - COM VOCÊS
20:00 - TELEDISCO
21:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 14 MARÇO
14:00 - ÉRAMOS SEIS
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 15 MARÇO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - NA COZINHA
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 16 MARÇO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 17 MARÇO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - MISSA
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Campeonato de Portugal

19ª - Jornada

Table with 2 columns: Serie A and Serie E. Lists football teams and their scores.

Table with 2 columns: Classificação for Serie A and Serie E. Lists teams and their league positions.

20.ª Jornada (13/14 março)
Vidago - Mirandela
Juv. Pedras Salgadas - Merelinense
Sp. Braga B - Cerveira
Vianense - Montalegre
M. Fonte - A. Vimioso
Vilaverdense - Bragança

Table with 2 columns: Serie B and Serie F. Lists football teams and their scores.

Table with 2 columns: Classificação for Serie B and Serie F. Lists teams and their league positions.

20.ª Jornada (13/14 março)
Berço SC - V. Guimarães B
Fafe - Felgueiras 1932
Rio Ave B - Mondinense
Tirsense - Brito SC
Pevidém - Aves SAD (anulado)
São Martinho - Camacha (anulado)

Table with 2 columns: Serie C and Serie G. Lists football teams and their scores.

Table with 2 columns: Classificação for Serie C and Serie G. Lists teams and their league positions.

20.ª Jornada (13/14 março)
Pedras Rubras - Marítimo B
Gondomar SC - C. Lobos
Leça FC - Salgueiros
USC Paredes - Vila Real
Trofense - Amarante FC
U. Madeira SAD - SC Coimbrões

Table with 2 columns: Serie D and Serie H. Lists football teams and their scores.

Table with 2 columns: Classificação for Serie D and Serie H. Lists teams and their league positions.

20.ª Jornada (13/14 março)
Vila Cortez - Anadia 0-6 (27 jan.)
RD Águeda - Canelas 2010
Sp. Espinho - S. João Ver
Castro Daire - L. Lourosa
Beira Mar - L. Vildemoinhos
AD Sanjoanense - Valadares Gaia

20.ª Jornada (14 março)
Olhanense - Moura (1-1, 20 dez.)
Moncarapachense - L. Évora
Juv. Évora - Armacenenses
V. Setúbal - Amora FC
Aljustrelense - Louletano
E. Lagos - Pinhalnovense



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



PAWTUCKET

Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$298.000**



CRANSTON

Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$315.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$229.900.
Preço de venda: **\$240.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$309.000.
Preço de venda: **\$336.000**



CRANSTON

Preço de lista: \$349.000.
Preço de venda: **\$365.000**



PAWTUCKET

Preço de lista: \$269.900.
Preço de venda: **\$285.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$386.000**



PAWTUCKET

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



RIVERSIDE

Preço de lista: \$279.000.
Preço de venda: **\$282.500**



EAST GREENWICH

Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$396.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$189.900.
Preço de venda: **\$209.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



PAWTUCKET

Preço de lista: \$359.900.
Preço de venda: **\$395.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$309.900.
Preço de venda: **\$335.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$249.900.
Preço de venda: **\$275.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$369.900.
Preço de venda: **\$380.900**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$219.900.
Preço de venda: **\$231.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$259.900.
Preço de venda: **\$270.000**



NARRAGANSETT

Preço de lista: \$445.000.
Preço de venda: **\$465.000**



EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”